



## **MINISTÉRIO DA CULTURA**

Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural

Relatório de Gestão

Ano - Base 2009

# Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO .....	3
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS .....	6
<b>2.1. Responsabilidades institucionais da unidade – Papel da unidade na execução das políticas públicas</b> .....	6
<b>2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais</b> .....	7
<b>2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade</b> .....	15
2.3.1. Relação dos Programas.....	15
2.3.2. Principais Ações do Programa .....	16
<b>2.3.2.1 Ação 2C690000 – Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos Indígenas</b> .....	16
<b>2.3.2.2. Ação 2C710000 – Fomento a Projetos de Combate à Homofobia</b> .....	21
<b>2.3.2.3. Ação 2C700000 – Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares</b> .....	24
<b>2.3.2.4. Ação 66530000 – Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira</b> .....	29
<b>2.3.2.5. Ação 67120000 – Fomento às Manifestações Culturais da Juventude</b> .....	34
2.3.3. Execução de Recursos Oriundos de Outros Programas .....	36
2.3.4. Execução de Emendas Parlamentares pela UG .....	39
<b>2.4. Desempenho Operacional</b> .....	41
2.4.1. Programação Orçamentária.....	42
2.4.2. Execução Orçamentária .....	43
2.4.3. Evolução de gastos gerais .....	44
2.4.4. Execução Orçamentária por Programa de Governo .....	44
2.4.5. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ.....	45
2.4.6. Indicadores Institucionais .....	46
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	53
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	53
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. ....	53
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....	54
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA .....	54
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	54
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	54
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	54
11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	54
11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU .....	55
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	57
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....	57
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO. ....	57
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	58
16. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964.....	58
16. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/1976.....	58
17. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL .....	58
18. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	58

# 1. Identificação

(Item 1 do Conteúdo Geral (A) do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura		Código SIORG: 1926	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural			
Denominação abreviada: SID			
Código SIORG: 77493	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 420030 e 340030	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Desenvolvimento de Programa de Fomento à Cultura; Administração Federal, Estadual, Municipal		Código CNAE: 8412-4	
Telefones/Fax de contato:	(61) 2024 2372	(61) 2024 2369	--
Endereço eletrônico: <a href="mailto:identidadecultural@cultura.gov.br">identidadecultural@cultura.gov.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.cultura.gov.br/diversidade">http://www.cultura.gov.br/diversidade</a>			
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 3.º andar – Brasília-DF – CEP: 70068-900			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural foi criada pelo Decreto n.º 5.036, de 7 de abril de 2004, revogado pelo Decreto n.º 5.711, de 24 de fevereiro de 2006. A Portaria n.º 22, de 25 de abril de 2007 – publicada na seção 1, página 13 da edição n.º 84, de 3 de maio de 2007 do D.O.U. – dispõe sobre a organização e atribuições dos dirigentes da Secretaria.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
PORTARIA MinC Nº 48, de 02.10.2007 - Cria o Programa de Promoção das Culturas Populares, que tem como objetivo o fortalecimento, proteção e difusão da diversidade cultural nas culturas populares do Brasil;			
PORTARIA MinC Nº 11, de 19.03.2008 - Cria o Grupo de Trabalho Permanente sobre Diversidade Cultural com a finalidade de elaborar posicionamentos e encaminhamentos do Ministério da Cultura a respeito da Convenção Internacional sobre a Promoção e a Proteção da Diversidade das Expressões Culturais;			
PORTARIA MinC Nº 10, de 19.03.2008 - Dispõe sobre a estrutura e funcionamento das Comissões de Seleção dos Concursos Públicos no âmbito da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural;			
PORTARIA MinC Nº 03, DE 11.07.2008 - Cria o Grupo de Trabalho da Promoção da Cidadania de LGBT com a finalidade de propor ações e estratégias de atuação para o intercâmbio, divulgação e fomento às produções artísticas e culturais de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, contribuindo nas ações de combate à homofobia;			
PORTARIA MinC Nº - 98, de 05.11.2009 - Constitui o Observatório dos Editais e o Grupo de Trabalho Permanente do Observatório dos Editais no âmbito do Ministério da Cultura e de suas entidades vinculadas;			
PORTARIA MinC Nº 29, de 21.05.2009 - Dispõe sobre a elaboração e gestão de editais de seleção pública para apoio a projetos culturais e para concessão de prêmios a iniciativas culturais;			
PORTARIA MPOG Nº 98, de 16.07.2003 - Dispõe sobre viagens a serviço, concessão de diárias e emissão de bilhetes de passagens aéreas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;			
PORTARIA MinC Nº 02, de 17.01.2006 - Institui Grupo de Trabalho, com o objetivo de indicar políticas públicas para a cultura cigana, em parceria com os povos ciganos, através de uma metodologia de atuação que contemple efetivamente a interlocução com as representações ciganas;			

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 127 - MPOF/MF/, de 29.05.2008 - Estabelece normas para execução do disposto no Decreto no 6.170, de 25 de julho de 2007, que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, e dá outras providências;

PORTARIA MinC nº 1.088, de 18.09.2009 - Aprova a Descentralização da Ordenação de Despesas no âmbito do Ministério da Cultura;

PORTARIA MinC Nº 1.139, de 30.10.2009 - Subdelega competência para a prática dos atos de Gestão Orçamentária e Financeira dos Recursos Classificados no agregado de outros custeios e capital, das Unidades Gestoras 420030 - SID/MinC e 340030 - SID/FNC/MinC, aos servidores Américo José Córdula Teixeira - Ordenador de Despesas e Ricardo Anair Barbosa de Lima - Ordenador de Despesas - Substituto;

PORTARIA MinC Nº- 1.226, de 29.12.2009 - Estabelece Procedimentos de Implantação de Descentralização de Despesas no âmbito do MinC;

PORTARIA MinC Nº 62, de 18.04.2005 - Cria o Grupo de Trabalho para as Culturas Indígenas;

PORTARIA MinC Nº 30, de 26.05.2009 - Dispõe sobre a apresentação de propostas culturais com vistas à autorização para captação de recursos mediante o mecanismo de incentivo fiscal da Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991 e dá outras providências.

PORTARIA MinC Nº 1.191, de 09.11.2009 - Disciplina os procedimentos para Concessão de Diárias e emissão de passagens no âmbito do MinC;

#### Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

#### **Publicações impressas:**

##### Livros Resultantes de Encontros, Seminários e Oficinas:

- *Diversidade Cultural Brasileira*. Organização de Antonio Herculano Lopes e Lia Calabre. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005.
- *Seminário Nacional de Políticas Públicas para as Culturas Populares*. Coordenação de Hamilton Faria e Gabriela Lotta. São Paulo: Instituto Polis; Brasília: Ministério da Cultura, 2005.
- *Fomento, Difusão e Representação das Culturas Populares*. Coordenação de Hamilton Faria e Ricardo Lima. São Paulo: Instituto Polis; Brasília: Ministério da Cultura, 2006.
- *I Encontro Sul-Americano das Culturas Populares / II Seminário Nacional de Políticas Públicas para as Culturas Populares*. São Paulo: Instituto Polis; Brasília: Ministério da Cultura, 2007.
- *Diversidade Cultural – Da proteção à promoção / Organização de José Márcio Barros; [fotos Luan Barros, Maurício Zeferino ; arte José Augusto Barros]. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.*
- *Loucos pela Diversidade – Da Diversidade da Loucura a Identidade da Cultura - Relatório Final*. Coordenação de Paulo Amarante e Ricardo Lima. Rio de Janeiro: LAPS/FIOCRUZ, 2008.
- *Oficina Brincando na Diversidade – Cultura na Infância*. Coordenação de Américo Córdula e Milton Pereira. São Paulo: Fundação Orsa, 2009.
- *Nada Sobre Nós Sem Nós: relatório final 16 a 18 de outubro de 2008 / Oficina Nacional de Indicação de Políticas Públicas Culturais para Inclusão de Pessoas Com Deficiência – Rio de Janeiro, RJ: ENSP/FIOCRUZ, 2009.*
- *Encontros Mestres do Mundo – Catálogos de Imagens dos I, II, III e IV Encontro Mestres do Mundo, período 2005 a 2008 / Encontro Mestres do Mundo (IV: Juazeiro do Norte, 2-6 de dez., 2008)*. Fortaleza: SECULT/CE; Brasília: Ministério da Cultura, 2009.

##### Catálogos de Iniciativas dos Editais da SID:

- *Prêmio Culturas Indígenas – Edição Ângelo Cretã*. São Paulo: SESC, 2007.
- *Prêmio Culturas Indígenas – Edição Xicão Xucuru*. São Paulo: SESC SP, 2008.
- *Prêmio Inclusão Cultural Da Pessoa Idosa*. Brasília: Instituto Empreender / Ministério da Cultura, 2010 (no prelo).

##### Manuais de Orientação para candidatos dos Editais da SID:

- *Manual de Orientação do Prêmio Culturas Indígenas – Edição Ângelo Cretã*. São Paulo: Tenondé Porã/Ministério da Cultura, 2006.
- *Manual de Orientação do Prêmio Culturas Indígenas – Edição Xicão Xucuru*. São Paulo: Tenondé Porã / Ministério da Cultura, 2007.

- *Manual de Orientação do Prêmio Culturas Ciganas – Edição João Torres*. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.
- *Manual de Orientação do Prêmio Culturas Populares – Edição Mestre Duda – 100 anos de Frevo*. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.
- *Manual de Orientação do Prêmio Culturas Populares – Edição Mestra Dona Izabel – Artesã Ceramista do Vale do Jequitinhonha/MG*. Brasília: Ministério da Cultura, 2009.

**Material Institucional Informativo:**

- *Cartilha da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais*. Brasília: UNESCO / Ministério da Cultura, 2008.
- *Cartilha da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SID/MinC)*. Brasília: Ministério da Cultura, 2009
- *Folder dos Editais da SID 2010*. Brasília: Ministério da Cultura, 2010.

**Livros com Artigos sobre as Políticas da SID:**

- *Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 8 (abr./jul. 2009)*. – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2009.

**Livros apoiados pela SID:**

- *Séculos Indígenas no Brasil: catálogo descritivo de imagens*. Organização de Frak Azevedo Coe e André Raimundo Ferreira Ramos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

**Mídia eletrônica:**

- Site da SID : [www.cultura.gov.br/diversidade](http://www.cultura.gov.br/diversidade)
- Blog do Seminário Internacional da Diversidade Cultural: [blogs.cultura.gov.br/diversidadecultural2007/](http://blogs.cultura.gov.br/diversidadecultural2007/)
- Blog do Seminário da Diversidade: [blogs.cultura.gov.br/diversidadecultural/](http://blogs.cultura.gov.br/diversidadecultural/)
- Blog do Encontro Guarani: [blogs.cultura.gov.br/encontroguarani](http://blogs.cultura.gov.br/encontroguarani)
- Blog da Setorial de Culturas Populares: [culturadigital.br/setorialculturaspopulares/](http://culturadigital.br/setorialculturaspopulares/)
- Blog da Setorial de Culturas Indígenas: [culturadigital.br/setorialculturasindigenas/](http://culturadigital.br/setorialculturasindigenas/)
- Balanço dos Editais da SID: <http://www.cultura.gov.br/site/2009/03/17/balanco-de-editais/>

**Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

**Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

Código SIAFI	Nome
420030	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
340030	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural / FNC
420001	Coordenação Geral de Execução Orçamentária e Financeira
340001	Coordenação Geral de Execução Orçamentária e Financeira / FNC

**Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

Código SIAFI	Nome
0001	Tesouro

**Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões**

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
420001 - Coord. Geral de Execução Orçamentária e Financeira	0001 - Tesouro
340001 - Coord. Geral de Execução Orçamentária e Financeira/FNC	0001 - Tesouro
420030 - Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural	0001 - Tesouro

---

## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

---

(Item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

### 2.1. Responsabilidades institucionais da unidade – Papel da unidade na execução das políticas públicas

(Alínea “a” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

À Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura – SID/Minc, criada através do Decreto n.º 5.036, de 7 de abril de 2004, revogado pelo Decreto n.º 5.711, de 24 de fevereiro de 2006 (que, entre outras providências, aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Cultura) – compete:

- a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;
- b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;
- c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e
- d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.

Afinada com a sociedade civil, a SID/Minc desenvolve atualmente diversas ações voltadas à valorização das culturas indígenas, populares, ciganas, da diversidade de orientação sexual, da juventude, dos idosos, da cultura como vetor de saúde dos trabalhadores, de pessoas com deficiência e de pessoas em sofrimento psíquico. O programa Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural é o instrumento programático da Secretaria no desenvolvimento de suas ações, e implica na repactuação com as demais esferas da federação, bem como em intenso debate com os segmentos beneficiados pelas políticas por meio da participação em conselhos deliberativos; grupos de trabalho; oficinas e seminários – *locus* de decisão das políticas.

É responsável por atividades de fomento e incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural, de modo a: fortalecer os mestres e grupos vinculados a saberes populares; combater a discriminação de grupos etários, de gênero, de diversidade sexual; promover a conciliação entre o moderno e o tradicional, criando um ambiente favorável à cultura de paz, em consonância com o esforço do governo em promover o desenvolvimento sustentável do país e a construção de uma sociedade mais justa.

Outrossim, cabe ressaltar a importância da SID/Minc no processo de implementação, difusão e consolidação, no país, da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em outubro de 2005, e da qual já fazem parte 109 países, dentre os quais o Brasil, que a promulgou pelo Decreto-Lei nº 6.177, de 1º de agosto de 2007. Neste sentido, a Secretaria atua insistentemente na formação de uma agenda que contemple políticas culturais voltadas a grupos sociais historicamente excluídos e marginalizados. Assim, ela corrobora, com suas ações, a vocação das políticas públicas na área cultural como ferramentas de construção da cidadania, ampliando a

inclusão de setores da sociedade tradicionalmente marginalizados, afirmando-os como protagonistas do desenvolvimento econômico e social do país.

## **2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

(Alínea “b” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Sempre visando os objetivos plasmados no programa Identidade e Diversidade: Brasil Plural, em 2009 a SID/MinC realizou editais, encontros, oficinas, mostras, publicações e projetos especiais, enfocando a inclusão de segmentos sócio-culturais marginalizados e a construção participativa de políticas públicas culturais. As particularidades de cada segmento e seus diferentes graus de maturidade quanto à capacidade de articulação e mobilização, fizeram com que a Secretaria elegeisse como prioridade o incremento das ações com os protagonistas das culturas populares, com as comunidades indígenas e com as comunidades LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Priorizou também a construção de políticas para pessoas com deficiência e para pessoas em sofrimento psíquico, bem como para grupos etários. Para tanto, buscou-se a formação de parcerias diversas, no âmbito do governo federal, dos governos estaduais e municipais, bem como do terceiro setor.

A visibilidade que as ações da SID/MinC têm alcançado propiciou a captação de recursos não orçamentários para alguns segmentos, notadamente, para os povos indígenas, junto à PETROBRÁS (com parceria fundamental do SESC-SP); para a saúde dos trabalhadores, junto ao Ministério da Saúde, e para as pessoas com deficiência e pessoas em sofrimento psíquico, junto à FIOCRUZ/MS e à Caixa Econômica Federal. Ressaltamos, ainda, a participação em eventos internacionais e a articulação com governos de outros países, em especial com o Ministério da Cultura do Paraguai e a Empresa Binacional Itaipu, para a realização do Encontro dos Povos Guarani da América do Sul.

As estratégias de atuação coadunam-se com os objetivos da Secretaria de promover a divulgação, o fomento e o intercâmbio dos grupos e redes que compõem a diversidade cultural brasileira, e estão em consonância com o Plano Nacional de Cultura. Mostras, encontros, seminários e oficinas propiciaram em 2009 novos momentos de intercâmbio entre produtores da diversidade cultural brasileira, bem como de construção de cidadania. Foram apoiados diversos projetos e iniciativas culturais, apresentados por pessoas físicas e/ou jurídicas, por meio de recursos do Fundo Nacional de Cultura previamente definidos, seja por meio de editais de premiação, seja a partir da demanda dos proponentes, no caso de convênios, sob o auspício da IN STN 01/97.

A decisão de adoção da modalidade de prêmios nos editais para seleção de iniciativas das comunidades indígenas e de projetos das culturas populares deve-se, principalmente, ao fato de que esses segmentos sócio-culturais, apesar de sua enorme relevância cultural, foram quase sempre esquecidos pelas políticas culturais ao longo da história do país, e em grande parte não se organizaram formalmente; quando o fizeram, são gestados por entidades e instituições que apresentam diversas deficiências em termos de gestão, o que compromete, por óbvio, a sua contratação por meio de convênio. Nesse contexto, encontram-se as lideranças indígenas e os mestres das culturas populares, unidades representativas de um corpo extremamente ativo, muitas vezes ao longo de séculos a fio, mas quase sempre desprovidos do ferramental institucional e burocrático necessário ao conveniamento. Conhecendo essa realidade desde sua fundação, esta Secretaria vem desenvolvendo oficinas de capacitação e realizando encontros e seminários, a fim de

desenvolver nestes segmentos as competências necessárias à boa gestão de convênios, permitindo ainda o acesso aos códigos e meios de fomento federal, através da utilização dos recursos do Fundo Nacional de Cultura – FNC. Como exemplo, diversos mestres e grupos de culturas populares foram capacitados para participarem do Edital Prêmio Culturas Populares 2009.

Para desenvolver as tarefas mencionadas, a SID conta, a partir da reestruturação, com uma nova equipe. Segue a minuta do Regimento Interno da Secretaria:

## MINUTA DE REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA DA IDENTIDADE E DA DIVERSIDADE CULTURAL

### CAPÍTULO I

#### CATEGORIA E COMPETÊNCIA

Art.1º À Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, órgão específico singular, diretamente subordinado ao Ministro de Estado da Cultura, compete:

I - promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;

II - instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;

III - planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério;

IV - executar as atividades relativas à celebração e à prestação de contas dos convênios, acordos e outros instrumentos congêneres, que envolvam a transferência de recursos do Orçamento Geral da União, no âmbito de sua área de atuação; e

V - subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas públicas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.

### CAPÍTULO II

#### ORGANIZAÇÃO

Art. 2º A Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural tem a seguinte estrutura:

I - Gabinete;

II - Diretoria;

III - Coordenação Geral de Fomento à Identidade e à Diversidade Étnica, composta por duas Coordenações e duas Chefias de Divisão;

IV - Coordenação Geral de Difusão e Intercâmbio Cultural, composta por duas Coordenações e uma Chefia de Divisão.

Art. 3º A Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural será dirigida por Secretário; O Gabinete por Chefe; a Diretoria por Diretor; a Coordenação Geral por Coordenador Geral; as Coordenações por Coordenadores e as Divisões por Chefes, cujos cargos serão providos na forma da legislação vigente.

Parágrafo único. Para o desempenho de suas funções, o Secretário e o Diretor contarão, com um Assessor Técnico e um Assistente Técnico, responsáveis por assisti-los nos assuntos técnicos e administrativos; e o Gabinete contará com um Coordenador e um Chefe de Divisão.

Art. 4º O Secretário, o Chefe de Gabinete, o Diretor, os Coordenadores Gerais, os Coordenadores e os Chefes de Divisão, serão substituídos, em suas faltas e impedimentos, por servidores por eles indicados e previamente designados na forma da legislação específica.

### CAPÍTULO III

#### COMPETÊNCIA DAS UNIDADES

Art. 5º À Diretoria compete:

I - assistir ao Secretário em sua representação política e social;

II - formular, planejar e supervisionar as políticas públicas a cargo da Secretaria;

III - planejar a execução do orçamento anual da Secretaria;

IV - planejar e supervisionar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural, como meios de promoção da cidadania, encaminhados pela Secretaria;

VI - formular, planejar e supervisionar a implementação dos instrumentos necessários para a execução dos programas e projetos da Secretaria;

V - formular, planejar e supervisionar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural, como meios de promoção da cidadania, a cargo da Secretaria;

VI - planejar e supervisionar a execução das atividades relativas à organização e modernização administrativa, no âmbito da Secretaria;

VII - formular, planejar e supervisionar a implementação de estratégias e mecanismos de formação de parcerias, visando a otimização da alocação dos recursos e o fortalecimento institucional da Secretaria;

VIII - formular, planejar e supervisionar a execução de Estudos e Pesquisas voltados para a consecução das políticas, a cargo da Secretaria.

Art. 6º Ao Gabinete compete:

- I – prestar assistência ao Secretário em suas funções de representação institucional;
- II - preparar a agenda de trabalho do Secretário;
- III – proceder ao exame prévio dos processos e demais documentos submetidos à consideração do Secretário;
- IV – prestar apoio técnico e supervisionar as atividades de convênios, de prestação de contas e solicitação de compras e contratações;
- V – prestar apoio técnico e supervisionar as atividades de apoio administrativo necessárias ao funcionamento da Secretaria;
- VI – supervisionar, consolidar e acompanhar as informações solicitadas pelos órgãos de controle interno e externo;
- VII - receber, protocolar e distribuir documentos e processos oriundos do protocolo central;
- VIII - organizar documentos e arquivo temporário;
- IX - levantar demanda de layout, telefonia, suprimentos e equipamentos de informática, material permanente e material de consumo, dentre outros;
- X - coordenar a utilização das ferramentas e sistemas institucionais necessários à operacionalização das atividades da secretaria;
- XI - monitorar as prestações de contas das viagens realizadas pelo quadro funcional da secretaria, cobrando do proposto as regularizações;
- XII - consolidar demanda por capacitação do quadro funcional da secretaria;
- XIII - supervisionar as agendas do Secretário, Diretor e Coordenadores Gerais;
- XIV - gerenciar o e-mail corporativo;
- XV – apoiar, quando necessário, a realização de eventos, providenciando a infra-estrutura administrativa adequada (passagens, reservas de hotéis, transporte, etc.);
- XI – auxiliar o Secretário e o Diretor no planejamento das ações e acompanhamento da execução orçamentário-financeira da secretaria.

Art. 7º Coordenação de Execução e Conformidade

- I - Cadastrar e disponibilizar no SICONV os Programas da Secretaria;
- II - Operacionalizar os sistemas de convênios SICONV, SALIC e SIAFI Gerencial no âmbito da coordenação e para fornecimento de informações;
- II- receber e analisar as propostas enviadas pelos proponentes relativamente à sua admissibilidade e ao seu enquadramento legal;
- III - encaminhar propostas para análise técnica;
- IV – coordenar o relacionamento com os proponentes, de forma a garantir informações corretas e tempestivas;
- V - efetuar as diligências necessárias ao andamento dos projetos;
- VI - encaminhar os processos para empenho, publicação e pagamento;

VII - enviar os processos às Coordenações Gerais para acompanhamento e avaliação do cumprimento do objeto; e

VIII - analisar a conformidade dos editais, termos de parceria e termos de referência, dentre outros instrumentos de forma a agilizar o andamento do processo.

Art. 8º À Divisão de Prestação de Contas e Conformidade compete:

I - Elaborar e/ou consolidar respostas às solicitações de informações e diligências dos órgãos de controle;

II - Operacionalizar os sistemas de convênios SICONV, SALIC e SIAFI Gerencial no âmbito da prestação de contas e para fornecimento de informações;

III - Efetuar a prestação de contas contábil-financeira dos convênios, contratos e instrumentos congêneres para assinatura do Ordenador de Despesas;

IV - Formalizar processos para encaminhamento à TCE;

V - Elaborar o Relatório de Tomada de Contas Anual;

VI - Comandar o cancelamento dos empenhos dos processos que não puderam ser efetivados; e,

VII – exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural.

Art. 9º À Coordenação-Geral de Fomento à Identidade e à Diversidade Étnica compete:

I - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão das políticas públicas a cargo da Secretaria;

II - auxiliar o Diretor no planejamento da execução do orçamento anual da Secretaria;

III - auxiliar o Diretor no planejamento e supervisão das atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural, como meios de promoção da cidadania encaminhados pela Secretaria;

IV - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da implementação dos instrumentos necessários para a execução dos programas e projetos da Secretaria;

V - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão das atividades de fomento à diversidade, como meios de promoção da cidadania, a cargo da Secretaria;

VI - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da execução das atividades relativas à organização e modernização administrativa, no âmbito da Secretaria;

VII - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da implementação de estratégias e mecanismos de formação de parcerias, visando a otimização da alocação dos recursos e o fortalecimento institucional da Secretaria;

VIII - coordenar as ações de fomento à identidade e diversidade cultural desenvolvidas no âmbito de sua coordenação como meios de promoção da cidadania.

Art. 10º À Coordenação-Geral de Difusão e Intercâmbio Cultural compete:

I - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão das políticas públicas a cargo da Secretaria;

II - auxiliar o Diretor no planejamento da a execução do orçamento anual da Secretaria;

III - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da implementação dos instrumentos necessários para a execução dos programas e projetos da Secretaria;

IV - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão das atividades de difusão da e intercâmbio cultural, como meios de promoção da cidadania, a cargo da Secretaria;

V - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da execução das atividades relativas à organização e modernização administrativa, no âmbito da Secretaria;

VI - coordenar as ações de difusão e intercâmbio cultural desenvolvidas no âmbito de sua coordenação, como meios de promoção da cidadania;

VII - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da implementação de estratégias e mecanismos de formação de parcerias, visando a otimização da alocação dos recursos e o fortalecimento institucional da Secretaria;

VIII - planejar e supervisionar as atividades relativas à articulação e difusão da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, à interlocução com a sociedade civil organizada, capacitação e organização de setores da sociedade civil;

IX - auxiliar o Diretor na formulação, no planejamento e supervisão da execução de Estudos e Pesquisas voltados para a consecução das políticas, a cargo da Secretaria.

#### CAPÍTULO IV

#### ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES E

#### DEMAIS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO

Art. 11o. Ao Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural incumbe:

I – assessorar o Ministro de Estado em assuntos de sua competência;

II – planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades da Secretaria; e

III – articular com as outras Secretarias do Ministério da Cultura, bem como com os órgãos da administração pública e parceiros institucionais de modo a garantir racionalidade e qualidade na elaboração e execução das políticas públicas transversais.

Art. 12o. Ao Diretor, Coordenadores Gerais e Chefe de Gabinete, da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural compete:

I - assessorar o Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural na coordenação e supervisão das atividades de sua competência;

II - coordenar as ações das unidades subordinadas, promovendo o seu inter-relacionamento com as demais unidades do Ministério;

III – propor ao Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural os planos e programas anuais e plurianuais de trabalho da unidade;

IV – submeter ao Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural a proposta orçamentária e a programação financeira, de acordo com os planos e programas aprovados;

V – planejar, orientar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução das atividades a cargo das unidades sob sua coordenação;

VI – acompanhar e controlar os atos de gestão orçamentária e financeira decorrentes dos programas, projetos e ações de sua competência.

VII - baixar os atos administrativos em relação aos assuntos de sua competência;

VIII - zelar pela aplicação das normas emanadas pelo órgão central do Sistema da Administração e pelo órgão setorial do Sistema MinC, relativo às atividades de sua competência;

IX - designar servidor para fiscalizar os contratos de prestação de serviços realizados na área de sua competência ou qualquer de suas unidades;

X - manter contato com dirigentes de outras unidades para efeito de orientação, supervisão e planejamento na área de sua competência;

XI – orientar, supervisionar e coordenar a coleta de dados e informações sobre as atividades realizadas e os serviços prestados pelas unidades subordinadas com vistas à elaboração de estatísticas de acompanhamento e controle para melhoria da qualidade do atendimento, aumento da eficiência e redução de custos;

XII- elaborar pareceres ou validar posicionamentos técnicos ou informações prestadas a respeito das atividades desempenhadas por qualquer de suas unidades.

XIII- Propor ao Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural, a representação do MinC ou indicar representante para atuar em comitês e grupos de trabalhos interministeriais em sua área de competência ou qualquer de suas unidades;

XIV – propor ao Secretário de Identidade e da Diversidade Cultural a nomeação e exoneração de cargos em comissão dos servidores subordinados;

XV – aprovar escala de férias de servidores de sua área de responsabilidade;

XIX – propor ao Secretário de Identidade e da Diversidade Cultural a instauração de sindicância e de processos administrativos disciplinares, na forma das disposições legais pertinentes;

XVI – subdelegar competências;

XVII – praticar os demais atos necessários à consecução dos planos da respectiva unidade;

XVIII exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Secretário de Identidade e da Diversidade Cultural.

Art.13o. Aos Coordenadores, aos Chefes de Divisão e de Serviço, incumbe:

I - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução das atividades das respectivas unidades;

II - colher dados e informações periodicamente sobre as atividades realizadas e os serviços prestados pelas respectivas unidades com vistas à elaboração de estatísticas de

acompanhamento e controle para melhoria da qualidade do atendimento aumento da eficiência e redução de custos;

III – fiscalizar serviços e gerenciar contratos relativos à área de atuação da unidade;

III- notificar ao superior imediato a ocorrência de quaisquer irregularidades, no âmbito de sua área de competência.

## CAPÍTULO V

### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16o. Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente Regimento Interno serão resolvidos pelo Secretário.

Assim, observa-se existir uma defasagem entre o quadro de pessoal existente de servidores e terceirizados e o volume de trabalho da Secretaria, situação essa minimizada pela terceirização de pessoal, que não configura uma situação ideal para a manutenção e expansão sustentáveis do Programa a cargo desta Unidade Jurisdicionada.

Para lidar com essa situação, o desenvolvimento das atividades da SID conta com parcerias e experiências de gestão compartilhada, concretizadas por meio de convênios e destaques orçamentários visando auxiliar a SID na implantação das ações que fazem parte do Programa *Identidade e Diversidade Cultural: Brasil Plural*.

Mesmo com a realização destas parcerias para auxiliar a SID por meio da gestão compartilhada, a situação só se aproximará do ideal com a realização de novos concursos públicos que possam dotar o Ministério da Cultura de colaboradores qualificados e em maior número de maneira a assegurar os recursos humanos necessários ao prosseguimento do Programa. A implementação desta solução já está sendo realizada, uma vez que o MinC deu início recentemente a um processo seletivo que deverá trazer novos colaboradores para os Programas em andamento. Este processo seletivo fundamenta-se no Edital MinC n.º 1 de 11 de fevereiro de 2010 – Provimento de Cargos e Formação de Cadastro Reserva, publicado no Diário Oficial da União de 17 de fevereiro de 2010.

### 2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade

(Alínea “c” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

#### 2.3.1. Relação dos Programas

Tabela 2 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade
Objetivos Específicos	Garantir que os grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural do país tenham acesso aos mecanismos de apoio, promoção e intercâmbio cultural entre as regiões e grupos culturais brasileiros, considerando características identitárias tais como gênero, orientação sexual, grupos etários, étnicos e da cultura popular.
Gerente do programa	Américo José Córdula Teixeira
Gerente Executivo	Elaine Rodrigues Santos
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Projeto apoiado
Público-alvo (beneficiários)	Grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural brasileira.

### 2.3.2. Principais Ações do Programa

Para a consecução dos objetivos do programa, as principais ações são: Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos Indígenas; Fomento a Projetos de Combate à Homofobia; Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares; Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira; e Fomento às Manifestações Culturais da Juventude.

#### 2.3.2.1 Ação 2C690000 – Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos

##### Indígenas

Tabela 3 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Valorizar e preservar as expressões dos povos indígenas por meio do desenvolvimento de iniciativas de produção e divulgação de suas culturas e da promoção do acesso dessas populações aos recursos públicos e privados.
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de projetos culturais de natureza integrada direcionados aos povos indígenas para desenvolvimento de suas culturas; aporte financeiro e técnico, prevendo a realização de oficinas, mostras, apresentações, festivais, prêmios, favorecimento ao acesso às fontes de cultura; promoção da inclusão digital; qualificação dos atores indígenas nas mais diversas áreas de abrangência cultural; realização de intercâmbio, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Coordenador Executivo	Marcelo Simon Manzatti
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna – DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</li> <li>d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</li> </ul>

A SID/MinC, desde a sua criação em 2004, desenvolve políticas voltadas para os povos indígenas, a partir da constituição do Grupo de Trabalho para as Culturas Indígenas do Ministério da Cultura, criado através de Portaria nº. 62, de 18 de abril de 2005, e que reuniu representantes de organizações de todo o Brasil. Inicialmente, esse GT produziu um relatório com indicações de diretrizes e ações para a proposição de uma política para o segmento.

Em 2009, o Ministério da Cultura avançou e atendeu à solicitação deste GT de que fosse criado um **Colegiado Setorial Indígena** junto ao Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC. O Plenário do CNPC aprovou a criação, por unanimidade, do dia 25 de agosto e os membros do colegiado foram eleitos entre 7 e 9 de março de 2010, na Pré-Conferência Setorial das Culturas Indígenas (etapa setorial da II Conferência Nacional de Cultura). Dessa forma o segmento alcança o mesmo estágio institucional e de representação política junto ao Ministério da Cultura já alcançado pela Música, Teatro, Dança, Livro e Leitura, Circo e Artes Visuais, que migraram das antigas Câmaras Setoriais para esta instância do CNPC.

Para responder às demandas iniciais do GT, foi criado o Prêmio Culturas Indígenas. De 2006 até hoje foram realizadas duas edições do concurso. Em 2006/2007 a **Edição Ângelo Cretã**, e em 2007/2008, o a **Edição Xicão Xukuru**.

A ação foi realizada com recursos da PETROBRAS, da ordem de R\$ 1.974.000,00 (**Edição Ângelo Cretã**) e R\$ 2.800.000,00 (**Edição Xicão Xukuru**), totalizando R\$ 4.774.000,00. Maior empresa do Brasil e grande patrocinadora da cultura, a PETROBRAS entendeu a relevância das ações da Secretaria para o fortalecimento das expressões culturais dos povos indígenas, e tornou-se uma importante parceira. A execução do projeto nessas duas edições ficou a cargo do proponente, a Associação Guarani Tenonde Porã, que se tornou, assim, parceira da Secretaria ao realizar o concurso de forma inspirada e alinhada à política do órgão. As iniciativas habilitadas dos dois editais foram inseridas em dois catálogos (um de cada edital), agrupadas por povos e com a indicação de sua localização geográfica, o que constitui uma importante contribuição para o mapeamento e o conhecimento da diversidade cultural existente entre os povos indígenas do país. Esse catálogo foi publicado com recursos do SESC/SP, outro importante parceiro da Secretaria. Outro produto resultante dessa ação foi a realização de um vídeo com a edição de imagens enviadas pelos candidatos. Seguem alguns números acerca desse Prêmio:

Em 2007 foi instituído o *Programa de Fomento e Valorização das Expressões Culturais e de Identidade dos Povos Indígenas*, criado pela Portaria MinC nº 52, de 08 de outubro de 2007, publicada no DOU de 09 de outubro de 2007, com o objetivo de identificar, valorizar e dar visibilidade às expressões culturais e de identidades protagonizadas por estes Povos, bem como combater a violência e a discriminação, por meio de apoio e estímulo a iniciativas, projetos culturais e ações que visem o desenvolvimento, o fortalecimento, a promoção e a divulgação das expressões culturais desses grupos étnicos da população brasileira.

<b>Edição</b>	<b>Formato</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Contemplados</b>	<b>Valor individual</b>	<b>Total Investido</b>
<b>2007</b>	premiação de iniciativas	519	82	R\$ 15.000,00	R\$ 1.230.000,00
<b>2008</b>	premiação de iniciativas	729	102	R\$ 24.000,00	R\$ 2.448.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1248</b>	<b>184</b>		<b>R\$ 3.678.000,00</b>

Quadro 1 - Dados do Prêmio Culturas Indígenas. Recursos pagos diretamente aos contemplados. Fonte: SID/MinC.

O quadro abaixo mostra os projetos realizados/apoiados pela SID por meio desta ação orçamentária em 2009. Após o quadro seguem as descrições dos projetos REALIZADOS. Os projetos apoiados por meio de convênio serão descritos na seção 2.3.3. As rubricas de comunicação e eventos serão descritos na seção 2.3.5.

**Quadro 2 – Programa 1355 - Ação 2C69**

ATIVIDADES	RECURSO PLANEJADO		NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	EMPENHO (**)	PAGAMENTO (**)	
	SID	PARCEIROS (*)					
		NOME					VALOR
Encontro dos Povos Guarani da América do Sul	328.485,52			Fundação de Apoio à Pesquisa ao Ensino e à Cultura de Mato Grosso do Sul – FAPEMS	CONVÊNIO	328.485,52	164.538,33
Encontro dos Povos Guarani da América do Sul	523.448,57			Instituto Empreender	TERMO DE PARCERIA	853.351,20	500.000,00
Pré-Conferência Setorial de Culturas Indígenas	69.397,45	SE (*)	260.505,18	Instituto Empreender	TERMO DE PARCERIA		
Vídeo Índio Brasil	100.000,00			Associação Cultural Oficina de Criação Teatral	CONVÊNIO	100.000,00	100.000,00
I Congresso Brasileiro de Acadêmicos, Pesquisadores e Profissionais Indígenas	49.600,00	SPC (**)	150.000,00	Centro Indígena de Estudos e Pesquisas - CINEP	CONVÊNIO	199.600,00	199.600,00
Pontos de Cultura Indígenas	0,00	SCC (***)	2.058.000,00	FUNAI	DESTAQUE	2.058.000,00	0,00
Comunicação e Eventos	200.000,00		0,00	FRONT	CONTRATO MINC	200.000,00	199.280,32
Diárias	15.000,00		0,00	CGEX/MinC	CONTRATO MINC	15.000,00	725,21
Passagens	14.068,46		0,00	PONTE AÉREA	CONTRATO MINC	12.068,46	12.068,46
<b>TOTAL</b>	<b>1.300.000,00</b>		<b>2.468.505,18</b>			<b>3.766.505,18</b>	<b>1.176.212,32</b>

(\*) Os recursos oriundos de outros programas estão descritos na seção 2.3.3.

(\*\*) Considerados todos os Programas citados.

## **Encontro dos Povos Guarani da América do Sul**

O encontro, realizado por meio de parceria entre o Instituto Empreender e o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, reuniu no município de Diamante D'Oeste (PR), de 2 a 5 de fevereiro de 2010, cerca de 800 indígenas Guarani da Bolívia (Chiriguano), do Brasil (Kaiowa, Nandéva e Mbya), do Paraguai (Ache-Guayaki, Kaiowa, Mbya e Ava-Guarani) e da Argentina (Mbya).

O encontro teve como objetivo principal criar uma nova perspectiva de intercâmbio cultural que fortaleça a relação entre os Guarani e reduza o abismo existente entre essas populações e os não-índios. Além disso difundiu a cultura dos Povos Guarani e contribuiu para uma visão mais ampla da temática indígena no Brasil e na América do Sul.

Conforme registrado no Quadro 2, há dois empenhos para o referido evento. O primeiro empenho, para a Fundação de Apoio à Pesquisa ao Ensino e à Cultura de Mato Grosso do Sul – FAPEMS, refere-se à tentativa inicial de realização do evento na cidade de Dourados (MS), o que após meses de negociação e articulação mostrou-se inviável, conforme registrado pelo proponente, dado aos seguintes motivos: clima de tensão na região entre produtores rurais e comunidade indígena; legalidade das terras para a realização do evento; falta de apoio das Prefeituras de Caarapó (MS) e Dourados (MS). O recurso efetivamente utilizado pela FAPEMS destinou-se à etapa inicial do projeto – à implantação de uma Casa de Reza (construção indígena) onde seria realizado o evento. A Casa efetivamente foi implementada e agora está sendo utilizada pela comunidade indígena local. O recurso não utilizado foi devolvido pela FAPEMS. Dada a situação, foi firmado um Termo de Parceria com outra entidade, o Instituto Empreender, para realizar o Encontro em outro local, no município de Diamante D'Oeste (PR), onde havia condições favoráveis.

Mais informações e notícias sobre o evento podem ser encontradas no Blog do Encontro Guarani:

[blogs.cultura.gov.br/encontroguarani](http://blogs.cultura.gov.br/encontroguarani)

## **Pré-Conferência Setorial de Culturas Indígenas**

O processo preparatório à II Conferência Nacional de Cultura (CNC), que reuniu mais de 200 mil pessoas em todo o país, contou com uma novidade: as pré-conferências setoriais. Os dezenove segmentos com assento no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) fizeram encontros específicos para discutir e propor políticas públicas de cada área e eleger delegados e propostas para a II CNC. Realizada em Brasília (DF), de 07 a 09 de março de 2010, a Pré-Conferência Setorial de Culturas Populares cumpriu ainda dois objetivos cruciais: discutiu as diretrizes e ações que comporão o Plano Setorial de Culturas Populares e elegeu os novos membros do Colegiado Setorial das Culturas Populares, instância oficial que dará subsídios e apoio à atuação do representante do segmento no plenário.

O segmento já tinha representação no Plenário do Conselho Nacional de Política Cultural desde 2007. Em agosto de 2009 foi aprovada pelo Plenário do CNPC a criação de um Colegiado Setorial específico para Culturas Populares. Assim como os demais, este colegiado é composto por 15 titulares (três de cada macrorregião do país) e 15 suplentes (três de cada macrorregião do país), representantes da sociedade civil, além de 5 representantes titulares e 5 suplentes indicados pelo Poder Público Federal. Os eleitos e indicados exercerão mandato referente ao biênio 2010/2011.

## **Seminário Experiências Indígenas com Museus e Centros Culturais**

Realizado no Museu Nacional, nos dias 15 e 16 de setembro, esse Seminário resultou de uma decisão do Grupo de Trabalho sobre Culturas Indígenas, coordenado pela SID/MinC, sendo

implementado por meio de parceria desta com o Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento (LACED) do Museu Nacional.

A presença, no Grupo de Trabalho sobre Culturas Indígenas, de representantes de três museus indígenas – Maguta, Rondon e Museu Nacional – propiciou sua aproximação e a verificação da existência de problemas comuns, mas também de potencialidades e de possíveis complementaridades. Neste contexto, o Seminário foi realizado com o objetivo de criar e operacionalizar uma rede de articulação entre museus etnográficos e centros culturais indígenas, que permitirá ampliar o diálogo para melhor enfrentar eventuais crises e carências, contribuindo para fortalecer o protagonismo indígena na reflexão e implementação de propostas de valorização e divulgação de suas culturas.

Participaram do Seminário representantes de diversas organizações e instituições indígenas. Todas as atividades foram gravadas.

### **Pontos de Cultura Indígenas**

Em 2009, foram articuladas parcerias com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) para a implantação, em 2010, de aproximadamente 120 Pontos de Cultura em comunidades indígenas, que virão se somar aos 33 Pontos de Cultura que já estavam em funcionamento. Com esta ação, o MinC está possibilitando que comunidades indígenas de difícil acesso recebam recursos do Governo Federal para potencializar suas atividades por meio do desenvolvimento de conteúdos audiovisuais, acesso à internet e a realização de projetos de valorização e divulgação das expressões culturais tradicionais, além de permitir o desenvolvimento de materiais didáticos próprios.

Para o desenvolvimento desse projeto o MinC conta com a parceria da Fundação Nacional do Índio do Ministério da Justiça (Funai/MJ), da Associação Cultura e Meio Ambiente (ACMA), da Rede Povos da Floresta e das OSCIPs conveniadas.

Os 30 Pontos de Cultura implantados em 2009 estão divididos em três pólos: Alto Rio Juruá (Marechal Thaumaturgo – AC), Alto e Médio Rio Negro (São Gabriel da Cachoeira - AM) e Escola dos Professores Indígenas (Rio Branco - AC). Cada comunidade está recebendo um kit multimídia com computador desktop com acesso à internet banda larga, DVD, câmera filmadora digital, câmera fotográfica digital, caixas de som, fones de ouvido, microfone, kits de painel fotovoltaico (energia solar), bateria etc. Após a recepção do kit, é realizada uma capacitação para inclusão digital e audiovisual, em parceria com o Ponto de Cultura Vídeo nas Aldeias, de Olinda. A última etapa consistirá na socialização dos produtos culturais entre os envolvidos e realização de encontros entre os Pontos de Cultura, o que permitirá a articulação de uma rede social indígena.

### **Comunicação e Eventos**

Ver seção 2.3.5.

### **Metas Físicas e Financeiras**

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observam-se os dados a seguir:

META	PREVISÃO (1)	EMPENHADO (2)	% (2) / (1)	EXECUÇÃO (3)	% (3) / (1)
Financeira	1.300.000	1.285.068	98,9%	526.212	40,48 %
Física	6	7	116,67%	7	116,67 %

*Quadro 3 - Fonte: SIAFI e SIGPLAN.*

### 2.3.2.2. Ação 2C710000 – Fomento a Projetos de Combate à Homofobia

Tabela 4 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Valorizar a identidade social das minorias e promover uma cultura de tolerância e de aceitação dos grupos GLTB (Gays, Lésbicas, Transexuais e Bissexuais)
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de projetos culturais de natureza integrada direcionados à cultura GLTB, envolvendo aporte financeiro e técnico, prevendo a realização de oficinas, mostras, apresentações, festivais, favorecimento ao acesso às fontes de cultura, inclusão digital, qualificação dos atores do movimento GLTB nas mais diversas áreas de abrangência cultural, intercâmbio, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Coordenador Executivo	Marcelo Simon Manzatti
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ol style="list-style-type: none"> <li>promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</li> <li>subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</li> </ol>

A SID/MinC orienta suas ações para esse público pelas diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Trabalho de Promoção da Cidadania LGBT, instituído pela Portaria n.º 219 de 23 de julho de 2004, alterada pela Portaria n.º 03 de 11 de julho de 2007, que elegeu como principal foco das políticas culturais para o segmento o Apoio às Paradas do Orgulho Gay e aos projetos de natureza cultural realizados pelas comunidades LGBT, bem como pelo Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra LGBT, do Governo Federal, para cuja elaboração o MinC contribuiu na diretriz “Construindo uma política de cultura de paz e valores de promoção da diversidade humana”, inserida no caderno Brasil Sem Homofobia.

De 2004 a 2008 foram realizadas diversas ações, dentre as quais destacamos:

- Edital de apoio às Paradas do Orgulho GLBT (2005) - Valor investido: R\$655.448,00. Foram apoiados 28 projetos de 17 estados (Edital específico para apoio às paradas - eventos de visibilidade massiva do segmento).
- Concurso "Cultura GLBT" (2006) - Valor Investido: R\$ 1.126,673. Foram apoiados 43 projetos de 18 estados (Edital de apoio tanto às paradas como a projetos culturais de combate à homofobia).
- Concurso "Cultura GLBT" (2007) - Valor investido: R\$ 1.037.162,00. Foram apoiados 24 projetos de 21 estados (Edital de apoio tanto às paradas como a projetos culturais de combate à homofobia).
- Concurso Público de Apoio a Paradas de Orgulho GLTB (2008) - Valor Investido: R\$ 155.273,76. Foram apoiados 6 Projetos de 6 estados (Edital específico para apoio às paradas realizadas em capitais).
- Concurso Público Prêmio Cultural GLBT (2008) - Valor investido: R\$ 105.000,00. Foram apoiados 13 Projetos de 7 estados (Edital de premiação a iniciativas exemplares de combate à homofobia realizadas em municípios que não fossem capitais).

O quadro abaixo mostra o projeto realizado pela SID por meio desta ação orçamentária em 2009. Após o quadro segue sua descrição.

Quadro 4 – Programa 1355 - Ação 2C71

ATIVIDADES	RECURSO PLANEJADO			NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	EMPENHO	PAGAMENTO
	SID	PARCEIROS					
		NOME	VALOR				
<b>Edital Prêmio LGBT 2009</b>	1.242.000,00		0,00	SID	Edital de Premiação	1.242.000,00	1.219.000,00
<b>Diárias e Passagens</b>	3.000,00		0,00	CAPRI/CGEX	Contrato MINC/Recurso Direta	3.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.245.000,00</b>		<b>0,00</b>			<b>1.245.000,00</b>	<b>1.219.000,00</b>

## Edital Prêmio LGBT 2009

Em continuidade a Ação de Fomento a Projetos Culturais de Combate à Homofobia e com o objetivo de valorizar a identidade social das minorias e promover uma cultura de tolerância e de aceitação dos grupos LGBT, o Ministério da Cultura lançou o Concurso Público Prêmio Cultural LGBT 2009.

Foram premiadas 54 iniciativas culturais nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul, totalizando R\$ 1.242.000,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e dois mil reais). Neste ano, o conteúdo das iniciativas contemplou as diferentes áreas e segmentos culturais como produção videográfica e radiofônica, artes plásticas, teatro, centro de referência e memória, cultura digital, além das já consagradas Paradas do Orgulho Gay.

As iniciativas premiadas contribuíram para a consolidação regional da luta pelos direitos humanos e cidadania LGBT; conferiram uma maior credibilidade e respeito, por parte da população local, à luta contra homofobia; proporcionaram maior interesse dos meios de comunicação pela atuação do segmento; contribuíram para o aumento da auto-estima da população LGBT e para a convivência pacífica com a população. Todos os prêmios já foram pagos.

### Metas Físicas e Financeiras

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observam-se os dados a seguir:

META	PREVISÃO (1)	EMPENHADO (2)	% (2) / (1)	EXECUÇÃO O (3)	% (3) / (1)
Financeira	1.350.000 (*)	1.345.000(*)	99,6%	1.219.000	90,3%
Física	44	56	127,27%	56	127,27%

Quadro 5 - Fonte: SIAFI e SIGPLAN.

(\*) Desse recurso R\$ 100.000,00 referem-se à emenda parlamentar de autoria do Deputado Maurício Rands, relacionada no Quadro 15, na seção 2.3.4.

A meta física foi superada porque o órgão decidiu premiar uma maior quantidade de candidatos do Concurso Público Prêmio LGBT com um recurso de R\$ 23.000,00 para cada um selecionado. O alcance de 90,3% de execução (pagamento) deve-se ao fato de que a emenda parlamentar acima citada (relacionada no Quadro 14) ainda aguarda liberação de recursos para pagamento.

### 2.3.2.3. Ação 2C700000 – Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares

Tabela 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Valorizar e preservar a diversidade cultural do País por meio do apoio a ações de fortalecimento e de divulgação das expressões populares da cultura brasileira.
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de projetos culturais de natureza integrada direcionados às manifestações culturais populares; aporte financeiro e técnico, prevendo a realização de oficinas, mostras, encontros, festivais, formação de arte educadores; ampliação do acesso às fontes de cultura; promoção da inclusão digital; qualificação dos atores das culturas populares nas mais diversas áreas de abrangência cultural; realização de intercâmbio, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Coordenador Executivo	Marcelo Simon Manzatti
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</li> <li>d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</li> </ul>

O reconhecimento da diversidade, das especificidades e do valor artístico e cultural das manifestações populares pelas instituições públicas é parte fundamental do processo de inclusão social e econômica e do desenvolvimento humano no país. Neste sentido, a Secretaria vem atuando na formulação de políticas públicas culturais específicas para esse segmento tão importante da sociedade brasileira.

Em 2009, o Ministério da Cultura avançou e atendeu à solicitação do Grupo de Trabalho das Culturas Populares, de que fosse criado um **Colegiado Setorial** junto ao Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC. O Plenário do CNPC aprovou a criação, por unanimidade, do dia 25 de agosto e os membros do colegiado foram eleitos entre 7 e 9 de março de 2010, na Pré-Conferência Setorial das Culturas Populares (etapa setorial da II Conferência Nacional de Cultura). Dessa forma o segmento alcança o mesmo estágio institucional e de representação política junto ao Ministério da Cultura já alcançado pela Música, Teatro, Dança, Livro e Leitura, Circo e Artes Visuais, que migraram das antigas Câmaras Setoriais para esta instância do CNPC.

O quadro abaixo mostra os projetos realizados/apoiados pela SID por meio desta ação orçamentária em 2009. Após o quadro seguem as descrições dos projetos REALIZADOS. Os projetos apoiados por meio de convênio serão descritos na seção 2.3.3. As rubricas de comunicação e eventos serão descritos na seção 2.3.5.

Quadro 6 – Programa 1355 - Ação 2C70

ATIVIDADES	RECURSO PLANEJADO			NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	EMPENHO	PAGAMENTO
	SID	PARCEIROS				VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
		NOME	VALOR				
Edital Prêmio Culturas Populares - Edição Mestra Isabel - Artesã Ceramista do Vale do Jequitinhonha	1.960.000,00				EDITAL DE PREMIAÇÃO	1.960.000,00	10.000,00
Bolsa FUNARTE de Produção Crítica sobre as Interfaces dos Conteúdos Artísticos e Culturas Populares	50.000,00	FUNARTE			DESTAQUE	50.000,00	50.000,00
Fórum de Culturas e Ritmos Tradicionais de Goiás	0,00	SPC	120.000,00	Instituto de Pesquisa e Documentação Etnográfica – Olhar Etnográfico	CONVÊNIO	199.906,25	0,00
		SE (*)	79.906,25				
Pré-Conferência Setorial de Culturas Populares	0,00		409.492,92	INSTITUTO EMPREENDER	TERMO DE PARCERIA	409.492,92	0,00
Fortalecimento Experiências de Valorização e Gestão de Patrimônios Culturais entre Populações Tradicionais e indígenas no Alto Juruá/AC	0,00	SE (*)	1.000.000,00	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E MEIO AMBIENTE - ACMA	TERMO DE PARCERIA	1.000.000,00	0,00
Comunicação e Eventos	30.000,00		0,00	FRONT	CONTRATO MINC	30.000,00	29.883,20
Diárias e Passagens	10.000,00		0,00	CAPRI/CGEX	Contrato MINC/Recurso Direta	4.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.050.000,00</b>		<b>1.609.399,17</b>			<b>3.653.399,17</b>	<b>89.883,20</b>

(\*) Os recursos oriundos de outros programas estão descritos na seção 2.3.3.

## **Edital Prêmio Culturas Populares - Edição Mestra Isabel - Artesã Ceramista do Vale do Jequitinhonha**

O Edital de Premiação para as Culturas Populares da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, Ministério da Cultura (SID/MinC) é um concurso resultante das propostas identificadas nos Seminários Nacionais de Políticas Públicas para as Culturas Populares, registradas na “Carta das Culturas Populares”, observadas as disposições da Lei nº. 8.666/93; da Lei nº. 8.313/91; do Decreto n.º 5.761/2006.

Os resultados do Edital contribuem diretamente para a preservação e difusão das expressões populares, na medida em que valoriza seus protagonistas, tão afetados pelas implicações locais da globalização da indústria cultural e das novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, contribui para o mapeamento das culturas populares existentes no país, na medida em que revela os protagonistas (produtores das culturas populares); suas práticas; suas demandas; sua localização; os potenciais parceiros; enfim, contribui na arquitetura de novas ações, possibilitando reavaliações e novas orientações para as políticas voltadas para o segmento, e políticas públicas em geral.

Ao total, em suas quatro edições (2005, 2007, 2008 e 2009), já destinou um total de **R\$ 8.765.483,00** para **738** candidatos contemplados, dentre Mestres, Grupos (formais e informais) ou Instituições Públicas vinculados às culturas populares brasileiras, conforme apresenta o quadro abaixo:

### **Editais para Culturas Populares - Resumo dos Dados**

<b>Edição</b>	<b>Formato</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Contemplados</b>	<b>Valor individual</b>	<b>Total Investido</b>
2005	convenimento de projetos	643	43	De R\$ 7.000,00 a R\$ 90.000,00	R\$ 1.815.483,22
2007	premiação de iniciativas	791	260	R\$ 10.000,00	R\$ 2.600.000,00
2008	premiação de iniciativas	826	239	R\$ 10.000,00	R\$ 2.390.000,00
2009	premiação de iniciativas	2833	196	R\$ 10.000,00	R\$ 1.960.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>5093</b>	<b>738</b>		<b>R\$ 8.765.483,00</b>

*Quadro 7 - Editais para Culturas Populares 2005 a 2008. Fonte: SID/MinC.*

De âmbito nacional e voltado para mestres das culturas populares, para grupos e comunidades formais e informais que tenham se destacado em ações que envolvam as culturas populares, a edição do concurso em 2009 premiou 195 candidatos, além da Mestra homenageada que deu nome a esta edição. Cada candidatura premiada receberá o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Os 195 prêmios foram assim distribuídos: 60 para Mestres, 135 para Comunidades ou Grupos (formais ou informais).

## **Bolsa FUNARTE de Produção Crítica sobre as Interfaces dos Conteúdos Artísticos e Culturas Populares**

O edital Bolsa Funarte de Produção Crítica sobre as Interfaces dos Conteúdos Artísticos e Culturas Populares, tem como objetivo principal proporcionar, em parceria com a Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural e com a Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura, o aperfeiçoamento da formação de críticos de arte no país, voltados para a reflexão sobre arte e cultura popular, a partir da concessão de bolsas por um período de 6 (seis) meses a partir da data de assinatura do termo contratual. Esta ação cria condições materiais para que a formação profissional e a produção de conhecimento acerca do panorama atual da cultura popular brasileira ampliem o acesso e o pensamento crítico e teórico dos seus conteúdos. Para fins deste Edital, entende-se por cultura popular toda e qualquer manifestação artístico-cultural produzida, fruída, preservada e transformada pelos grupos sociais formadores da nação brasileira. A expressão “cultura popular”, neste sentido, corresponde ao desejo de cruzar fronteiras, estabelecendo comunicações. Dentre as temáticas abrangidas, estão cultura material, música, literatura oral, estudos sobre a disciplina do folclore, religião, sistemas de crenças em geral e rituais.

## Pré-Conferência Setorial de Culturas Populares

O processo preparatório à II Conferência Nacional de Cultura (CNC), que reuniu mais de 200 mil pessoas em todo o país, contou com uma novidade: as pré-conferências setoriais. Os dezenove segmentos com assento no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) fizeram encontros específicos para discutir e propor políticas públicas de cada área e eleger delegados e propostas para a II CNC. Realizada em Brasília (DF), de 07 a 09 de março de 2010, a Pré-Conferência Setorial de Culturas Populares cumpriu ainda dois objetivos cruciais: discutiu as diretrizes e ações que comporão o Plano Setorial de Culturas Populares e elegeu os novos membros do Colegiado Setorial das Culturas Populares, instância oficial que dará subsídios e apoio à atuação do representante do segmento no plenário.

O segmento já tinha representação no Plenário do Conselho Nacional de Política Cultural desde 2007. Em agosto de 2009 foi aprovada pelo Plenário do CNPC a criação de um Colegiado Setorial específico para Culturas Populares. Assim como os demais, este colegiado é composto por 15 titulares (três de cada macrorregião do país) e 15 suplentes (três de cada macrorregião do país), representantes da sociedade civil, além de 5 representantes titulares e 5 suplentes indicados pelo Poder Público Federal. Os eleitos e indicados exercerão mandato referente ao biênio 2010/2011.

## Fortalecimento Experiências de Valorização e Gestão de Patrimônios Culturais entre Populações Tradicionais e indígenas no Alto Juruá/AC

Os objetivos dessa ação são: apoiar experiências de pesquisa, registro e difusão de conhecimentos tradicionais e, gestão de patrimônios culturais em comunidades indígenas e não-indígenas do Alto Juruá/AC; fomentar projetos culturais e artísticos no município de Marechal Thaumaturgo/AC através da formação de jovens no campo das artes cênicas; fomentar projetos culturais e artísticos no município de Marechal Thaumaturgo/AC através da formação de indígenas e não-indígenas representantes de comunidades do Alto Juruá/AC no campo da música; fortalecer associações comunitárias e pontos de cultura existentes para o acompanhamento de políticas públicas em áreas como cultura, educação e meio ambiente, capacitando-os na proposição de projetos; apoiar a produção artística e cultural local provendo o Centro Yorenka Ætame de um espaço para a formação e difusão de expressões artísticas e culturais que serão desenvolvidas pelas comunidades em seus projetos; incentivar agentes locais para o desenvolvimento de experiências de preservação, proteção e promoção dos patrimônios culturais dos povos da floresta; promover a troca de experiências sobre conhecimentos e práticas culturais e artísticas entre comunidades indígenas na faixa de fronteira Brasil-Peru no Alto Juruá; promover a realização de espetáculos cênicos, musicais e cinema em comunidades localizadas na REAJ e terras indígenas.

Os beneficiários diretos do presente projeto são 70 jovens e adultos representantes de 16 comunidades indígenas, seringueiras e urbana, localizadas na região do Alto Juruá, estado do Acre. Estima-se que as 16 comunidades beneficiadas perfazem uma população de 6.605 pessoas.

## Comunicação e Eventos

Ver descrição no item 2.3.5.

## Metas Físicas e Financeiras

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observam-se os seguintes dados:

Quadro 8 - Fonte: SIAFI e SIGPLAN.

META	PREVISÃO (1)	EMPENHADO (2)	% (2) / (1)	EXECUÇÃO (3)	% (3) / (1)
Financeira	2.200.000,00 (*)	2.194.000,00 (*)	99,7%	89.883,20	4,4% (**)
Física	140	198	141,43%	3	1,5% (**)

(\*) Desse recurso R\$ 150.000, 00 referem-se à emenda parlamentar de autoria do Deputado Nelson Pellegrino, relacionada no Quadro 14 na seção 2.3.4.

(\*\*) O baixo índice da execução física e financeira desta ação deve-se ao fato de que o pagamento dos 195 prêmios do *Edital Prêmio Culturas Populares* (maior parte do orçamento desta ação) inicia-se após a homologação do resultado final, publicado no DOU em 17/03/2010. Cumpridos os pagamentos, o que está previsto para acontecer até o final de abril/2010, a meta financeira atingirá o patamar de 92,7%. Com o pagamento das emendas que aguardam liberação de recursos (Ver Quadro 14), essa meta atingirá 99,5%.

### 2.3.2.4. Ação 66530000 – Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira

Tabela 6 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover e apoiar as ações de reconhecimento e valorização dos grupos e redes produtores das manifestações características da diversidade cultural brasileira.
Descrição	Consiste no apoio, fortalecimento e integração de redes de atores culturais ligados às manifestações características da diversidade cultural, na capacitação de animadores socioculturais e fortalecimento dos centros de integração de produtores culturais. Os processos de mobilização contarão com a produção de diversos objetos, tais como oficinas, festivais ou mostras, seminários, espetáculos, livros, discos, mapeamentos de manifestações culturais, etc.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Coordenador Executivo	Marcelo Simon Manzatti
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</li> <li>d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</li> </ul>

O quadro abaixo mostra os projetos realizados/apoiados pela SID por meio desta ação orçamentária em 2009. Após o quadro seguem as descrições dos projetos REALIZADOS. Os projetos apoiados por meio de convênio serão descritos na seção 2.3.3. As rubricas de comunicação e eventos serão descritos na seção 2.3.5.

Quadro 9 – Programa 1355 - Ação 6653

ATIVIDADES	RECURSO PLANEJADO			NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	EMPENHO	PAGAMENTO
	SID Programa 1355 Ação 6653	PARCEIROS (**)				VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
		NOME	VALOR				
Vidas Paralelas	219.992,50	Ministério Da Saúde	0,00	Fundação Universidade de Brasília - FUB	Destaque orçamentário	219.992,00	62.559,60
Edital Loucos pela Diversidade 2009	167.280,00	Ministério Da Saúde	0,00	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ	Destaque orçamentário	167.280,00	88.280,00
Encontro Chapada dos Veadeiros	176.500,00		0,00	ASJOR - Associação Comunitária da Vila de São Jorge	Convênio	176.500,00	176.481,00
Festival do Folclore Brasileiro e II Desfile da Identidade Cultural Capixaba	0,00	SE / MinC	150.000,00	Comissão Espírito-Santense de Folclore	Convênio	150.000,00	150.000,00
Mapeamento Cultural - Do Oiapoque ao Chuí	89.962,00		0,00	Instituto Mineiro de Desenvolvimento	Convênio	89.962,00	89.834,50
Atividades Paralelas ao Encontro Bumba Meu Boi seu Teodoro nas Feiras	50.000,00		0,00	Associação Ruarte de Cultura	Convênio	50.000,00	50.000,00
Praça das Identidades Culturais	70.000,00		0,00	Associação Ruarte de Cultura	Convênio	70.000,00	70.000,00
5ª Edição do Festival Brasília de Cultura Popular	70.000,00	Emenda Geraldo Magela (*)	0,00	Associação Cultura Acesa	Convênio	70.000,00	70.000,00
Edital Povos Ciganos	0,00	Ministério Da Saúde	100.000,00	SID	Edital de premiação	200.000,00	0,00
	0,00	SE / MinC	100.000,00				
Seminário da Coalizão	149.160,00		0,00	Associação Cultural Simbora	Convênio	149.160,00	149.160,00
Comunicação e Eventos	173.000,00		0,00	FRONT	Contrato minc	173.000,00	173.000,00
Comunicação e Eventos	130.000,00	CINEMATECA SAV	0,00	SAC	Termo de parceria	130.000,00	0,00
Diárias	15.000,00		0,00	SID/CEGEX	Contrato minc	15.000,00	1.759,34
Passagens	29.734,81		0,00	CAPRI	Contrato minc	29.734,81	29.734,81
<b>TOTAL</b>	<b>1.340.629,31</b>		<b>536.880,00</b>			<b>1.877.508,81</b>	<b>1.297.689,25</b>

(\*) O recurso da emenda do Deputado Geraldo Magela no valor de R\$ 100.000,00 foi contabilizado no Quadro 14, na seção 2.3.4. O valor total do projeto é 170.000,00.

(\*\*) Os recursos oriundos de outros programas estão descritos na seção 2.3.3.

## **Vidas Paralelas**

O projeto Vidas Paralelas apresenta como objetivo geral conhecer o mundo do trabalho a partir do ponto de vista do próprio trabalhador, incitando a sua visão crítica e criativa por meio da produção de fotografias, textos e vídeos, como forma de auto-representação. Com foco na saúde, compreendida como qualidade de vida, pretende-se construir um processo de reflexão e diálogo entre os trabalhadores, possibilitando a difusão do cotidiano laboral e cultural dos mesmos. Como objetivos específicos, o projeto apresenta os seguintes: a) Promover a troca de experiências através da formação de uma rede inicialmente composta por 648 trabalhadores brasileiros; b) Estimular o protagonismo sócio-cultural; c) Contribuir para a formação de uma visão crítica e reflexiva sobre a saúde, cultura e trabalho; d) Organizar uma rede de atores sociais para acompanhar os processos estaduais - Rede de Apoio; e) Criar um ambiente virtual que reflita a rotina das diferentes categorias de trabalhadores em todo país; f) Produzir e difundir multimeios de apoio à pesquisa em saúde, cultura e trabalho; g) Subsidiar a formulação de políticas públicas; h) Promover a inclusão digital do trabalhador por meio de capacitação para utilização de ferramentas multimídias; i) Estimular o processo criativo dos trabalhadores e trabalhadoras, possibilitando um olhar diferente sobre o seu cotidiano; j) Implantar 27 cineclubes em todas as unidades da federação, sob gestão dos próprios trabalhadores.

Em 2009 foram realizadas 15 oficinas e em 2010 já foram 4. Foram oficinas de formação da rede de apoio, que acompanha o processo de estadualização do projeto, e oficinas com os próprios trabalhadores, escolhidos por seus sindicatos e associações para representarem as 24 categorias formais e informais participantes do projeto. No total 18 estados já participam do projeto. Esperamos incluir os outros até o final do ano de 2010.

## **Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade – Edição Austregésilo Carrano**

A estética da produção cultural de pessoas que sofrem transtornos psiquiátricos faz parte da identidade diversa do país. É uma síntese do pensamento do Ministério da Cultura, que o faz sustentar a definição de uma política pública voltada para os pacientes de grupos de ajuda ou hospitais psiquiátricos.

O prêmio Loucos pela Diversidade foi lançado pela SID/Minc, em cerimônia realizada no dia 23 de junho de 2009, no auditório do Museu de Arte Moderna, em São Paulo. Realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, do Ministério da Saúde (Fiocruz/MS), por meio do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental (LAPS) e com recursos da Caixa Econômica Federal, por meio da Lei de Incentivo, o prêmio teve origem em 2007, quando a SID e a Fiocruz promoveram a oficina Loucos Pela Diversidade, visando construir propostas de políticas públicas do MinC em relação aos sujeitos e grupos em sofrimento mental.

O prêmio presta homenagem a Austregésilo Carrano Bueno, escritor paranaense, falecido em 2008, que se notabilizou como integrante do Movimento da Luta Antimanicomial e expôs seu drama pessoal no livro Canto dos Malditos, obra que foi transportada para o cinema (filme Bicho de Sete Cabeças, de Laís Bodanzky) e que tornou pública a necessidade de construir uma sociedade sem manicômios, além de denunciar os maus tratos na cultura manicomial da psiquiatria brasileira.

As inscrições para o edital ficaram abertas até 13 de julho de 2009. Ao todo foram 369 projetos inscritos, que atuam na interface saúde mental e cultura para pessoas em sofrimento psíquico. Os prêmios foram divididos em quatro categorias, sendo 7 deles destinados a instituições públicas, 8 para organizações da sociedade civil, 20 para grupos autônomos e 20 para pessoas físicas. Cada prêmio, para as três primeiras categorias, foi de R\$ 15 mil. Para os integrantes da categoria pessoas físicas o valor da premiação foi de R\$ 7,5 mil. O investimento total foi de R\$ 675.000.

Foram premiadas 55 iniciativas de instituições públicas e grupos sociais que trabalham com questões ligadas à saúde mental e cultura. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 25 de novembro de 2009, no Teatro de Arena da Caixa Cultural, no Rio de Janeiro, e contou com a

presença do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do secretário da Identidade e Diversidade Cultural, Américo Córdula. A cerimônia contou com a apresentação de um cortejo do Coletivo *Tá pirando, pirado, pirou!* e uma apresentação musical do grupo de ações poéticas *Sistema Nervoso Alterado*. Ambos os grupos foram premiados no concurso.

### **Seminários da Diversidade Cultural – Entendendo a Convenção**

O Ministério da Cultura desenvolve suas atividades à luz da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Assembléia Geral da UNESCO em outubro de 2005, e promulgada no Brasil pelo Decreto-Lei 6.177, de agosto de 2007.

Tendo em vista a importância deste documento no âmbito das políticas públicas de cultura em todas as instâncias de governo – federal, estadual e municipal –, o MinC realizou, ao longo de 2009, por meio da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, um trabalho de divulgação da Convenção, para que seu conteúdo e seus objetivos sejam apreendidos por toda a sociedade brasileira, especialmente pelos gestores públicos e privados de cultura, para que possam incorporar seus objetivos às políticas que desenvolvem.

Neste contexto, a Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural promoveu uma série de seminários, com o título Diversidade Cultural – entendendo a Convenção, que reuniram mais de mil participantes nas cidades de: Belo Horizonte (03 e 04 de junho), com a presença de convidados de organismos internacionais, como a Unesco, a OEA, a Unctad, a OMC, a Universidade Americana de Paris, e a Rede Internacional para a Diversidade Cultural; Sousa, na Paraíba (7 e 8 de agosto), reunindo gestores públicos e privados de cultura de toda a região do semi-árido nordestino, incluindo cidades da Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, além da Paraíba; Boa Vista, Roraima (27 e 28 de agosto), realizado em parceria com a Universidade Federal de Roraima; Campo Grande, Mato Grosso do Sul (06 e 07 de novembro); e São Paulo (17 e 18 de novembro), em parceria com o Observatório Itaú Cultural.

### **Edital Povos Ciganos**

O Edital Prêmio Culturas Ciganas foi criado a partir de proposta do Grupo de Trabalho para as Culturas Ciganas, para premiar iniciativas de promoção e fortalecimento das expressões da cultura cigana no Brasil. Realizado pela primeira vez em 2007, a 2ª edição estava prevista para 2009, mas deverá ocorrer apenas em 2010.

### **Culturas Ciganas – XI Cruzada pela Paz Mundial**

No dia 24 de maio de 2009, quando se comemora o Dia Nacional do Cigano, a SID/MinC fez o lançamento do Prêmio Culturas Ciganas 2009, dentro da programação da XI Cruzada pela Paz Mundial. Realizado há 11 anos, no Rio de Janeiro, na data da padroeira universal do povo cigano, Santa Sara Kali, o evento tem como objetivo dar visibilidade aos costumes e crenças da cultura milenar cigana e fazer um apelo à união entre povos e religiões.

Realizada no parque municipal Garota de Ipanema, no Arpoador, a festa foi promovida pela Fundação Santa Sara Kali, com o apoio do Ministério da Cultura, da Sub-Secretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, das Secretarias Estaduais da Educação, de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro, e dos Conselhos Estaduais de Direitos Humanos. As atividades incluíram um festival de música e dança, palestras, cartomantes e gastronomia cigana.

O Parque Garota de Ipanema tornou-se referência para a comunidade cigana desde 2003, quando foi fixada no local uma imagem da padroeira numa gruta natural.

## Comunicação e Eventos

Ver descrição no item 2.3.5.

### Metas Físicas e Financeiras

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observam-se os seguintes dados:

META	PREVISÃO (1)	EMPENHADO (2)	% (2) / (1)	EXECUÇÃO (3)	% (3) / (1)
Financeira	2.100.000,00*	1.990.589,00	94,7%	965.478,00	45,98
Física	88	98	89,8%	98	89,8%

Quadro 10 - Fonte: SIAFI e SIGPLAN.

\* Desse recurso R\$ 200.000,00 referem-se a emenda parlamentar de autoria do Deputado Dr. Rosinha, e R\$ 450.000,00 referem-se a emenda parlamentar da Senadora Marina Silva, ambas relacionadas no Quadro 14 na seção 2.3.4.

Ressaltamos que foram consideradas na contagem das metas físicas as comunidades atendidas diretamente, ou seja, as comunidades onde foram realizados os projetos apoiados por meio dessa ação orçamentária. Contando-se as comunidades participantes das atividades e eventos realizados, esse número seria ainda maior, porém a SID/Minc ainda não dispõe da consolidação desses dados com a precisão suficiente.

### 2.3.2.5. Ação 67120000 – Fomento às Manifestações Culturais da Juventude

Tabela 7 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover e apoiar manifestações culturais produzidas por jovens em ações que tenham a faixa etária de 15 a 24 anos como público específico beneficiário.
Descrição	Consiste na realização de apoio a projetos e realização de projetos de valorização de adolescentes e jovens.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Coordenador Executivo	Marcelo Simon Manzatti
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;</li> <li>c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</li> <li>d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</li> </ul>

O quadro abaixo mostra os projetos apoiados pela SID por meio desta ação orçamentária em 2009. Após o quadro seguem as descrições de cada projeto citado.

ATIVIDADES	RECURSO PLANEJADO		NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	EMPENHO	PAGAMENTO	
	SID	PARCEIROS			VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	
		NOME					VALOR
EDITAL HIP HOP	900.000,00	SCC	300.000,00	Instituto Empreender	TERMO DE PARCERIA	1.200.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>900.000,00</b>		<b>1.300.000,00</b>			<b>1.200.000,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 11 - Ação 6712

### Edital Hip Hop

Considerando a enorme e crescente influência do movimento hip-hop no cenário cultural brasileiro, a SID/MinC criou esse Edital Público com o objetivo de premiar expressões culturais do movimento como forma de valorizá-las, fortalecê-las e divulgá-las. O edital será realizado em 2010, com a premiação de 128 iniciativas.

### Metas Físicas e Financeiras

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observam-se os seguintes dados:

META	PREVISÃO (1)	EMPENHADO (2)	% (2) / (1)	EXECUÇÃO (3)	% (3) / (1)
Financeira	900.000,00	900.000,00	100 %	0,00	0,0 %
Física	9.000	9.000	100 %	0	0,0 %

Quadro 12 - Fonte: SIAFI e SIGPLAN.

O recurso dessa ação foi aplicado integralmente para realização do edital HIP HOP, que teve sua execução adiada para 2010. A meta física indicada (9.000) é uma estimativa dos adolescentes e jovens que serão beneficiados a partir do recurso que os candidatos premiados receberão por meio deste concurso público.

### 2.3.3. Execução de Recursos Oriundos de Outros Programas

Quadro 13 - Recursos Oriundos de outros Programas

Atividade / Projeto	Programa	Ação	Valor	Nome da instituição	Modalidade de repasse	Empenho	Pagamento
<b>Festival do Folclore Brasileiro e II Desfile da Identidade Cultural Capixaba</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	150.000,00	Comissão Espírito-Santense de Folclore	CONVÊNIO	150.000,00	150.000,00
<b>Edital Povos Ciganos</b>	10.422.0016.8707 - Ampliação e fortalecimento da Participação e Mobilização social em Defesa do SUS	UGR - 2570001	100.000,00	SID/MinC	EDITAL DE PREMIAÇÃO	200.000,00	0,00
	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	100.000,00				
<b>Edital Loucos pela Diversidade 2010</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	186.880,00	Fundação Osvaldo Cruz - FIOCRUZ	Destaque orçamentário	186.880,00	186.880,00
<b>Fortalecimento Experiências de Valorização e Gestão de Patrimônios Culturais entre Populações Tradicionais e indígenas no Alto Juruá/AC</b>	1141 - Cultura Viva - Arte Educação e Cidadania	8886 - Apoio e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	1.000.000,00	Associação de Cultura e Meio Ambiente - ACMA	TERMO DE PARCERIA	1.000.000,00	0,00
<b>Fórum de Culturas e Ritmos Tradicionais de Goiás</b>	1355 - Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural	8206 - Proteção e Promoção dos Conhecimentos e das Expressões Culturais Tradicionais	120.000,00	Instituto de Pesquisa e Documentação Etnográfica – Olhar Etnográfico	CONVÊNIO	199.906,25	0,00
	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	79.906,25				
<b>Pré-Conferência de Cultura Indígena</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	260.505,18	Instituto Empreender	Termo de Parceria	853.351,20	500.000,00

Atividade / Projeto	Programa	Ação	Valor	Nome da instituição	Modalidade de repasse	Empenho	Pagamento
<b>I Congresso Brasileiro de Acadêmicos, Pesquisadores e Profissionais Indígenas</b>	1355 - Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural	8206 - Proteção e Promoção dos Conhecimentos e das Expressões Culturais Tradicionais	150.000,00	Centro Indígena de Estudos e Pesquisas - CINEP	CONVÊNIO	199.600,00	199.600,00
<b>Pontos de Cultura Indígenas</b>	1141 - Cultura Viva - Arte, Educação e Cidadania	8886 - Apoio à Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	2.058.000,00	FUNAI/ACMA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	2.058.000,00	0,00
<b>IV Goyas Festival Mostra de Música Instrumental</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	20.000,00	Instituto Centro Brasileiro de Cultura	CONVÊNIO	20.000,00	20.000,00
<b>Festival Lixo e Cidadania</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	315.000,00	Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável – INSEA	CONVÊNIO	315.000,00	315.000,00
<b>38ª Edição do Evento Dia do Samba 2009 - Tributo a Noel Rosa</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	359.953,60	Fundação Vovó do Mangue	CONVÊNIO	359.953,60	359.953,60
<b>Feira de Caxixis</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	141.844,00	Prefeitura de Nazaré	CONVÊNIO	141.844,00	141.844,00
<b>Realização do Festival Canavial 2009</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	200.000,00	Associação Reviva	CONVÊNIO	200.000,00	200.000,00
<b>8ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	59.589,61	Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República	DESTAQUE	59.589,61	59.589,61
<b>Prefeitura Municipal de Atibaia</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	100.000,00	8º Encontro de Congadas de Atibaia	CONVÊNIO	100.000,00	100.000,00
<b>V Encontro Mestres do Mundo</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	250.000,00	Comissão Cearense de Folclore	CONVÊNIO	250.000,00	0,00
<b>Mostra das Campeãs do Minuano da Canção Nativa</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	109.858,00	Prefeitura Municipal de Capão da Canoa	CONVÊNIO	109.858,00	0,00

<b>Atividade / Projeto</b>	<b>Programa</b>	<b>Ação</b>	<b>Valor</b>	<b>Nome da instituição</b>	<b>Modalidade de repasse</b>	<b>Empenho</b>	<b>Pagamento</b>
<b>Inventário de referências culturais nas comunidades KALUNGA</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	800.000,00	Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial	CONVÊNIO	800.000,00	0,00
<b>Maracambuco 15 anos</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	30.354,00	Maracambuco Fã clube Batuque da Nação	CONVÊNIO	30.354,00	0,00
<b>Feira Popular de Arte - Feirinha</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	203.776,41	Fundação Cultural do Piauí	CONVÊNIO	203.776,41	203.776,41
<b>Cultura e Diversidade</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	64.000,00	Movimento Gays Leões do Norte	CONVÊNIO	64.000,00	64.000,00
<b>Projeto Consciência Hip Hop</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	167.966,24	Instituto de Esportes e Culturas Alternativas	CONVÊNIO	0,00	0,00
<b>Faxinalenses: Conhecimentos Tradicionais e Cultura Secular</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	100.000,00	Instituto Equipe de Educadores Popular	CONVÊNIO	100.000,00	100.000,00
<b>DF JUNINO - Fomento e Incentivo a dança e aos Grupos de quadrilhas Juninas do DF e Entorno</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	161.700,00	Instituto Sociocultural Amigos do Bem	CONVÊNIO	161.700,00	0,00
<b>Projeto Balaio Cultural</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	296.400,00	Liga Independente de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno	CONVÊNIO	296.400,00	296.400,00
<b>A Cultura da Paz e a Integração Regional em um Mundo de Tramitação</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	166.064,00	CEBRAPAZ	CONVÊNIO	166.064,00	166.064,00
<b>Festival de Arte e Cultura de Samambaia</b>	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura	175.222,40	Associação Comunitária de Radiofusão de Samambaia	CONVÊNIO	175.222,40	175.222,40

## 2.3.4. Execução de Emendas Parlamentares pela UG

### Projetos Executados

Quadro 14 - Emendas Parlamentares Executadas pela UG

Autor da Emenda	Partido	UF	Programa	Ação	Proponente	Projeto	Valor do Repasse	Empenhado Empenhado	Pago
Deputado Magela	PT	DF	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	Associação Cultura Acesa	5ª Edição do Festival Brasília de Cultura Popular	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Deputado Magela	PT	DF	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	Associação Ruarte de Cultura	Bumba-Meu-Boi seu Teodoro nas Feiras	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Nelson Pellegrino	PT	BA	1355 - Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural	2C70 - Divulgação e Fortalecimento de Culturas Populares	Secretaria de Cultura da Bahia	Ações do Ponto de Cultura comunicArte do Território do Baixo Sul	150.000,00	150.000,00	0,00
Deputado Maurício Rands	PT	PE	1355 - Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural	2C71 - Fomento a Projetos de Combate à Homofobia	Movimento Gay Leões do Norte	Realização de editais, publicações, mostras culturais, paradas Gay Leões do Norte	100.000,00	100.000,00	0,00
Deputado Dr. Rosinha	PT	PR	1355 - Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural	6653 - Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira	Instituto de Defesa dos Direitos Humanos - IDDEHA	Central Jovem de Comunicação	99.960,00	99.960,00	0,00
Deputado Rodrigo Rollemberg	PSB	DF	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	Instituto Cultural e Social Brasil Vivo – Brasil Vivo	Virada BSB Cultural – Um Show de Fomento a Cultura Popular	379.000,00	379.000,00	379.000,00
Deputado José Fernando Aparecido de Oliveira	PV	MG	1142 - Engenho das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	Movimento Gay de Alfenas e Região de Minas	Realizar Semana Sul Mineira da Diversidade Sexual.	99.900,00	99.900,00	0,00
Senadora Marina Silva	PV	AC	1355 - Identidade e Diversidade Cultural - Brasil	6653 - Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira	Associação de Cultura e Meio Ambiente	Rede Digital de Vigilância e Monitoramento Ambiental – Rede Povos da Floresta	450.000,00	450.000,00	0,00

<b>Autor da Emenda</b>	<b>Partido</b>	<b>UF</b>	<b>Programa</b>	<b>Ação</b>	<b>Proponente</b>	<b>Projeto</b>	<b>Valor do Repasse</b>	<b>Empenhado Empenhado</b>	<b>Pago</b>
			Plural						
Deputado Raul Jungman	PPS	PE	1142 - Engenharia das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	NÉCTAR Empreendimentos em Ciência Tecnologia e Arte	Eventos e Atividades Culturais	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Senador Adelmir Santana	DEM	DF	1142 - Engenharia das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	Associação Ruarte de Cultura	46ª Festa da Morte do Bumba-Meu-Boi do seu Teodoro	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Senador Adelmir Santana	DEM	DF	1142 - Engenharia das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura	Instituto Sociocultural Amigos do Bem	DF JUNINO - Fomento e Incentivo a dança e aos Grupos de quadrilhas Juninas do DF e Entorno	200.000,00	200.000,00	0,00
Cristovam Buarque	PDT	DF	1142 - Engenharia das Artes	4796 - Fomento a Projetos em Artes e Cultura			200.000,00	200.000,00	0,00

### 2.3.5. Comunicação e Eventos

O valor total por ação orçamentária dos empenhos realizados pela UG em nome da empresa FRONT Eventos estão listados abaixo no Quadro 15. O recurso total desses empenhos foi aglomerado e destinado à realização de diversos projetos ou atividades listadas abaixo no Quadro 4. A descrição e os resultados de cada um desses projetos ou atividades foram relacionados nas seções de suas Ações Correspondentes (indicadas na coluna 2 do Quadro 16)

Quadro 15 - Empenhos de Comunicação e Eventos - Empresa Front Eventos

ATIVIDADES	RECURSO PLANEJADO SID Programa 1355	NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	EMPENHO	PAGAMENTO
<b>Ação 2C69</b>					
Comunicação e Eventos	200.000,00	FRONT	CONTRATO MINC	200.000,00	199.280,32
<b>Ação 2C70</b>					
Comunicação e Eventos	30.000,00	FRONT	CONTRATO MINC	30.000,00	29.883,20
<b>Ação 6653</b>					
Comunicação e Eventos	173.000,00	FRONT	CONTRATO MINC	173.000,00	173.000,00
				<b>403.000,00</b>	<b>402.163,52</b>

Quadro 16 - Projetos ou Atividades da SID realizadas por meio da Empresa Front Eventos em 2009

Projeto ou Atividade	Ação Correspondente
Seminário Diversidade Cultural – Belo Horizonte – MG	6653
Reunião de Parceiros do Projeto Vidas Paralelas – Brasília – DF	6653
Reunião da Comissão de Seleção do Concurso Prêmio Cultural LGBT 2009 – Brasília – DF	2C71
Seminários de Experiências Indígenas com Museus e Centros Culturais – Rio de Janeiro – RJ	2C69
Seminário Diversidade Cultural – Boa Vista – RR	6653
Seminário da Diversidade Cultural – Campo Grande – MS	6653
Seminário da Diversidade Cultural – Souza – PB	6653
Cerimônia de Premiação do Edital Loucos pela Diversidade – Rio de Janeiro – RJ	6653
Reunião da Comissão de Seleção do Prêmio Culturas Populares 2009 - Brasília – DF	2C70
Premio Cultural LGBT 2009 (Impressão de Folders)	6653
XI Cruzada Pela Paz Mundial (Evento de povos ciganos) – Rio de Janeiro – RJ	6653
Seminário da Diversidade Cultural - São Paulo – SP	6653

### 2.3.6. Projetos Apoiados (convênios)

Foram apresentadas 423 propostas no SICONV. Dessas, 30 foram transformadas em convênio, representando 7% do total apresentado. 93% foram rejeitadas por insuficiência de recursos ou inadequação aos objetivos dos programas disponíveis da SID.

Os percentuais acima refletem a política adotada por esta secretaria em investir os recursos planejados em editais públicos, considerados mais adequados aos princípios constitucionais.

Nos quadros abaixo estão relacionados todos os projetos apoiados pela SID, que foram conveniados em 2009. Esclareça-se que os convênios firmados apenas com recursos das ações da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, encontram-se nas respectivas planilhas das ações.

## 2.4. Desempenho Operacional

(Alínea “d” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

### 2.4.1. Programação Orçamentária

#### 2.4.1 – i. Quadro Identificação das Unidades Orçamentárias (UO)

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UO</b>
Administração Direta	42101	420002
Fundo Nacional de Cultura	42902	420029

#### 2.4.1 – ii. Quadro Programação de Despesas Correntes

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

#### 2.4.1 – iii. Quadro Programação de Despesas de Capital

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

#### 2.4.1 – iv. Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

#### 2.4.1 – v. Quadro Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

## **2.4.2. Execução Orçamentária**

### **2.4.2 – i. Quadro Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ**

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura. Isto porque o processo de descentralização na execução orçamentária, no âmbito do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional de Cultura, somente se iniciou efetivamente a partir de Agosto/2009.*

### **2.4.2 – ii. Quadro Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ**

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura. Isto porque o processo de descentralização na execução orçamentária, no âmbito do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional de Cultura, somente se iniciou efetivamente a partir de Agosto/2009.*

### **2.4.2 – iii. Quadro Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ**

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura. Isto porque o processo de descentralização na execução orçamentária, no âmbito do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional de Cultura, somente se iniciou efetivamente a partir de Agosto/2009.*

### **2.4.2 – iv. Quadro Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Recebidos pela UJ**

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura. Isto porque o processo de descentralização na execução orçamentária, no âmbito do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional de Cultura, somente se iniciou efetivamente a partir de Agosto/2009.*

### **2.4.2 – v. Quadro Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ**

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura. Isto porque o processo de descentralização na execução orçamentária, no âmbito do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional de Cultura, somente se iniciou efetivamente a partir de Agosto/2009.*

### **2.4.2 – vi. Quadro Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ**

*As informações deste item estão consolidadas no Processo de TCA/2009 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

### 2.4.3. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009
1. Passagens	66.725,81	131.041,13	484.460
2. Diárias E Ressarcimento De Despesas Em Viagens	299.583,99	516.897,09	200.000
3. Serviços Terceirizados*	*	*	*
3.1. Publicidade*	*	*	*
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação*	*	*	*
3.3. Tecnologia da informação*	*	*	*
3.4. Outras Terceirizações*	*	*	*
3.5. Suprimento de fundos*	*	*	*
4. Cartão De Crédito Corporativo*	*	*	*
<b>TOTAIS</b>	<b>366.309,80</b>	<b>647.938,22</b>	<b>684.460</b>

\* As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.

### 2.4.4. Execução Orçamentária por Programa de Governo

#### Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo																				
Código no PPA: 1355		Denominação: <i>Identidade e Diversidade Cultural: Brasil Plural</i>																		
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos (*)															
Inicial	Final																			
8.700.000	8.670.000	8.522.014	8.522.014	3.357.354	3.437.050															
Informações sobre os resultados alcançados																				
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício														
		Data	Índice inicial	Índice final																
1	Número de Projetos de Diversidade Cultural Apoiados	01/12/2006	144	400	320	331														
Fórmula de Cálculo do Índice:																				
Somatório das ações de fomento a projetos de Diversidade Cultural.																				
Análise do Resultado Alcançado:																				
O índice alcançado supera a previsão, devido especialmente ao número de emendas parlamentares executadas. O índice acumulado já supera em muito o índice final previsto, conforme mostra a tabela abaixo.																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Projetos Apoiados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>49</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>407</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>374</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>331</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>1229</b></td> </tr> </tbody> </table>							Ano	Projetos Apoiados	2005	68	2006	49	2007	407	2008	374	2009	331	<b>TOTAL</b>	<b>1229</b>
Ano	Projetos Apoiados																			
2005	68																			
2006	49																			
2007	407																			
2008	374																			
2009	331																			
<b>TOTAL</b>	<b>1229</b>																			

(\*) O valor informado refere-se ao somatório dos pagamentos relativos à Lei + crédito e dos restos a pagar não processados.

## 2.4.5. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Quadro Demonstrativo da Execução Física e Orçamentária das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada (Empenho)	Meta a ser realizada em 2010 (*)
13	392	1355	2C69	Atividade	4	unidade	6	7	1	1.300.000	1.298.000	500.000
13	392	1355	2C70	Atividade	4	unidade	140	198	218	2.200.000	1.285.068	5.350.000
13	392	1355	2C71	Atividade	4	unidade	44	56	26	1.350.000	1.345.000	600.000
13	392	1355	6653	Atividade	4	unidade	88	98	99	2.100.000	1.990.589	4.728.000
13	392	1355	6712	Atividade	4	unidade	9.000	0	2	900.000	900.000	60.000

(\*) Dotação da Lei nº 12.214 – LOA 2010, excluídas as emendas parlamentares.

## 2.4.6. Indicadores Institucionais

Em 2009 foram desenvolvidos indicadores de âmbito interno, alguns dos quais foram submetidos à avaliação da SPI/MPOG para incorporação ao rol de indicadores oficiais do Programa *Identidade e Diversidade Cultural: Brasil Plural*. No entanto, a SPI/MPOG apontou a necessidade de um diálogo sobre os indicadores para aperfeiçoamento.

Descrevemos abaixo a proposta enviada pelo órgão à SPI/MPOG abaixo.

### 1) Exclusão do atual indicador

Justificativa: O atual indicador do programa, denominado "Número de Projetos da Diversidade Cultural apoiados" foi incluído no novo indicador de número 01, denominado "Evolução Geral da Demanda", junto com outras informações, compondo um dado final de maior relevância para a gestão do programa.

### 2) Inclusão dos Indicadores abaixo descritos

Obs.: Em cor verde os índices. Em cor cinza os subíndices. A presença destes últimos nesse documento visa explicitar a forma de cálculo dos índices.

1

<b>Denominação:</b>	Evolução da Demanda
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	-14%
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	14/05/2009
<b>Índices Esperados:</b>	2010: 20% // 2011: 20% // 2012: 20% // 2013: 20%
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p><u>Cálculo da Evolução da Demanda (EvolDem)</u>  <math display="block">\text{EvolDem} = (\text{Total-Insc}^2 - \text{Total-Insc}^1) : \text{Total-Insc}^1</math>           donde:            Total-Insc<sup>1</sup> = Total de Inscritos (ano anterior);            Total-Insc<sup>2</sup> = Total de Inscritos (ano base);</p> <p><u>Total de Inscritos:</u>            Total-Insc = Quantidade total de candidatos inscritos, seja em um determinado edital realizado pela SID/MinC ou no processo de captação de recursos diretos via FNC (demanda espontânea).</p>

2

<b>Denominação:</b>	Índice de Demanda Contemplada
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	23%
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	14/05/2009
<b>Índices Esperados:</b>	2010: 25% // 2011: 30% // 2012: 35% // 2013: 40%
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p><u>Cálculo do Índice de de Demanda Contemplada (%DemCmtp):</u>            a) quantidade de candidatos inscritos / quantidade de candidatos contemplados (premiados ou conveniados) em editais e por demanda espontânea.</p>

3

<b>Denominação:</b>	Índice de Público Diretamente Beneficiado (PubDirBen)
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Absoluto
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: // 2011: // 2012: // 2013:
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p><u>Índice de Público Diretamente Beneficiado (IndPubDirBen):</u>          Esse índice consolida duas informações acerca do público diretamente beneficiado por evento ou atividade finalística de qualquer natureza, realizada ou co-realizada com recursos do programa, a saber:          a) quantidade de beneficiados;          b) cálculo em horas do tempo dedicado por cada pessoa à cada atividade;</p> <p><u>Cálculo do Índice de Público Diretamente Beneficiado (IndPubDirBen):</u>  <math display="block">\text{IndPubDirBen} = \text{PubDirBen} * \text{TempMedAtv}</math></p> <p>donde:          PubDirBen = Número absoluto de pessoas diretamente beneficiadas por evento ou atividade finalística de qualquer natureza, realizada ou co-realizada com recursos do programa no ano base.          TempMedAtv = Média aritmética simples envolvendo como variáveis o tempo que cada pessoa beneficiada dedicou à atividade promovida com recursos do programa, no ano base.</p> <p>Por pessoa diretamente beneficiada entende-se aqui a pessoa que participou de evento ou atividade finalística de qualquer natureza, realizada ou co-realizada com recursos do programa no ano base. No caso de público espectador/fruidor de shows, mostras, exposições e afins será contada 01 (uma) hora por pessoa. No caso de oficinas, seminários, palestras e similares, será contado o tempo dedicado (controlada por assinaturas em fichas de registro de presença que subdividem as atividades por períodos de 4 horas).</p>

4

<b>Denominação:</b>	Índice de Articulação Institucional
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: / 2011___/2012___/2013___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional

<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p>Média aritmética ponderada envolvendo os três índices de articulação institucional abaixo discriminados, cada qual com um peso correspondente. O índice de "Evolução da Articulação Institucional - Participação em Eventos" com peso 1, o índice de "Evolução da Articulação Institucional - Parcerias com órgãos públicos" com peso 3 e o "Evolução da Articulação Institucional - Parcerias com entidades da sociedade civil" também com peso 3. A distribuição dos pesos deve-se ao fato de que a participação de representantes do órgão em eventos é um procedimento cujo bom fruto seria uma parceria estabelecida. Nesse sentido, a participação em eventos é menos relevante, pois pode dar em bons frutos ou não, enquanto a parceria já é um fruto estabelecido.</p> <p><u>Cálculo da Evolução da Articulação Institucional</u>  <math>(EvolPartEv * 1) + (EvolParcP * 3) + (EvolParcSC * 3) / 7</math></p> <p>onde:  EvolPartEv = Índice de Articulação Institucional - Participação em Eventos;  EvolParcP = Índice de Articulação Institucional - Parcerias com órgãos públicos;  EvolParcSC = Índice de Articulação Institucional - Parcerias com entidades da sociedade civil.</p>
----------------------------	---

### SubÍndices

3.1

<b>Denominação:</b>	Índice de Articulação Institucional - Participação em Eventos
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ___ / 2011 ___ / 2012 ___ / 2013 ___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<u>Cálculo da Articulação Institucional - Participação em Eventos:</u> Somatório das ocorrências de participação de representantes da SID/MinC em eventos vinculados aos objetivos do programa.

3.2

<b>Denominação:</b>	Índice de Articulação Institucional - Parcerias com órgãos públicos
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ___ / 2011 ___ / 2012 ___ / 2013 ___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<u>Cálculo da Articulação Institucional - Parcerias com órgãos públicos:</u> Somatório das ocorrências de parcerias efetivas da SID/MinC com órgãos públicos internos ou externos ao MinC.

3.3

<b>Denominação:</b>	Índice de Articulação Institucional - Parcerias com entidades da sociedade civil
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ___ / 2011 ___ / 2012 ___ / 2013 ___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC

<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<u>Cálculo da Articulação Institucional - Parcerias com entidades da sociedade civil:</u> Somatório das ocorrências de parcerias efetivas da SID/MinC com entidades da sociedade civil, com ou sem fins lucrativos.

## Outros Indicadores de Gestão ( internos)

1

<b>Denominação:</b>	Evolução do Alcance de Comunidades Tradicionais
<b>Unidade de Medida:</b>	Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ____ / 2011 ____ / 2012 ____ / 2013 ____ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	Cálculo da Evolução do Alcance de Comunidades Tradicionais: $(ACT^2 - ACT^1) : ACT^1$  donde: ACT <sup>1</sup> = Alcance de Comunidades Tradicionais (ano anterior); ACT <sup>2</sup> = Alcance de Comunidades Tradicionais (ano base);  <u>Cálculo do Alcance de Comunidades Tradicionais (ACT):</u> Contagem do número de comunidades tradicionais que foram diretamente beneficiados por projeto ou iniciativa realizada ou apoiada pela SID/MinC.

2

<b>Denominação:</b>	Evolução da Produção de notícias/matérias para veículos de mídia
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ____ / 2011 ____ / 2012 ____ / 2013 ____ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<u>Cálculo da Evolução da Produção de notícias/matérias para veículos de mídia:</u> $(Pnot^2 - Pnot^1) : Pnot^1$  donde: Pnot <sup>1</sup> = Produção de notícias/matérias para veículos de mídia (ano anterior); Pnot <sup>2</sup> = Produção de notícias/matérias para veículos de mídia (ano base);  <u>Cálculo da Produção de notícias/matérias para veículos de mídia (Pnot):</u> Contagem do número de notícias/matérias produzidas e enviadas pela SID/MinC para veículos de mídia internos e externos ao MinC.

3

<b>Denominação:</b>	Evolução da Publicação e Distribuição de Livros/Catálogos
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração

<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ____ / 2011 ____ / 2012 ____ / 2013 ____ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p><u>Cálculo da Evolução da Publicação de Livros/Catálogos:</u>  <math>(PubDis^2 - PubDis^1) : PubDis^1</math></p> <p>donde:  Pub<sup>1</sup> = Publicação e Distribuição de Livros/Catálogos (ano anterior);  Pub<sup>2</sup> = Publicação e Distribuição de Livros/Catálogos (ano base);</p> <p><u>Cálculo da Publicação e Distribuição de Livros/Catálogos (PubDis):</u>  Contagem do número absoluto de livros, catálogos, cartilhas e afins publicados e distribuídos pela SID/MinC.</p>

4

<b>Denominação:</b>	Evolução do Mapeamento de Grupos e Praticantes de Expressões Culturais
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ____ / 2011 ____ / 2012 ____ / 2013 ____ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p><u>Cálculo do Mapeamento de Grupos e Praticantes de Expressões Culturais:</u>  <math>(Map^2 - Map^1) : Map^1</math></p> <p>donde:  Map<sup>1</sup> = Grupos e Praticantes de Expressões Culturais mapeados (ano anterior);  Map<sup>2</sup> = Grupos e Praticantes de Expressões Culturais mapeados (ano base);</p> <p><u>Cálculo dos Grupos e Praticantes de Expressões Culturais mapeados:</u>  Somatório dos grupos e praticantes de expressões culturais dos segmentos atendidos pela SID/MinC que cujos dados disponíveis na secretaria passaram por processo de mapeamento (sistematização de dados de endereço, contatos, localização georeferencial, categorizações etc), sendo o resultado desse processo disponibilizado para acesso gratuito na rede mundial de computadores (internet).</p>

5

<b>Denominação:</b>	Índice de Alcance Geográfico
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ____ / 2011 ____ / 2012 ____ / 2013 ____ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC; IBGE
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional

<b>Fórmula de Cálculo:</b>	Indica a distribuição dos recursos da SID nas grandes regiões, nas unidades da federação e nos municípios brasileiros, considerando diferentes pesos, sendo peso 3 para índice de alcance de grandes regiões, peso 2 para índice de alcance de UFs e peso 1 para índice de alcance de município. Consolida os SubÍndices "Alcance Geográfico - Grande Regiões Brasileiras", "Alcance Geográfico - Unidades da Federação Brasileiras" e "Alcance Geográfico - Municípios Brasileiros"
----------------------------	---

### SubÍndices

#### 5.1

<b>Denominação:</b>	Alcance Geográfico - Grandes Regiões Brasileiras
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ___ / 2011 ___/2012 ___/2013 ___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC; IBGE
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	Consiste no cálculo da porcentagem média de Grandes Regiões brasileiras alcançadas pela SID/MinC, a partir de média aritmética simples envolvendo os percentuais de alcance de Grandes Regiões de cada segmento específico, considerando como UF alcançada aquela onde houve projeto ou iniciativa contemplada pela SID/MinC, no ano base.  <u>Percentuais de alcance de UFs de segmento específico:</u> Número de Grandes Regiões onde houve projeto ou iniciativa de segmento específico contemplada pela SID/MinC no ano base / Total de UFs no ano base.

#### 5.2

<b>Denominação:</b>	Alcance Geográfico - Unidades da Federação Brasileiras
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ___ / 2011 ___/2012 ___/2013 ___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC; IBGE
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	Consiste no cálculo da porcentagem média de unidades da federação brasileiras alcançadas pela SID/MinC, a partir de média aritmética simples envolvendo os percentuais de alcance de UFs de cada segmento específico, considerando como UF alcançada aquela onde houve projeto ou iniciativa contemplada pela SID/MinC, no ano base.  <u>Percentuais de alcance de UFs de segmento específico:</u> Número de UFs onde houve projeto ou iniciativa de segmento específico contemplada pela SID/MinC no ano base / Total de UFs no ano base.

#### 5.3

<b>Denominação:</b>	Alcance Geográfico - Municípios Brasileiros
<b>Unidade de Medida:</b>	Valor Percentual
<b>Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Data de Apuração do Índice de Referência:</b>	Em apuração
<b>Índices Esperados:</b>	2010: ___ / 2011 ___/2012 ___/2013 ___ (em apuração)
<b>Fonte:</b>	SID/MinC; IBGE

<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>Base Geográfica:</b>	Nacional
<b>Fórmula de Cálculo:</b>	<p>Consiste no cálculo da porcentagem média de municípios brasileiros alcançadas pela SID/MinC, a partir de média aritmética simples envolvendo os percentuais de alcance de municípios de cada segmento específico, considerando como município alcançada aquela onde houve projeto ou iniciativa contemplada pela SID/MinC, no ano base.</p> <p><u>Percentuais de alcance de UFs de segmento específico:</u>  Número de municípios onde houve projeto ou iniciativa de segmento específico contemplada pela SID/MinC no ano base / Total de Municípios no ano base.</p>

---

---

### 3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

---

---

(Item 3 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

i. Quadro Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

*As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

ii. Quadro Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

*As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

iii. Quadro Contratos de Terceirização de área-fim

*As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

---

---

### 4. Reconhecimento de passivos por Insuficiência de créditos ou recursos

---

---

(Item 4 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

i. Quadro Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009

*Não se aplica.*

---

---

### 5. Inscrições de Restos a Pagar no exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

---

---

(Item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

i. Quadro Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

*As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

---

---

## 6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

---

---

(Item 6 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

### *i.* Quadro de Detalhamento de Transferências

*As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura. Isto porque o processo de descentralização na execução orçamentária, no âmbito do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional de Cultura, somente se iniciou efetivamente a partir de Agosto/2009.*

---

---

## 7. Previdência Complementar Patrocinada

---

---

(Item 7 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

---

---

## 8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

---

---

(Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

---

---

## 9. Renúncias Tributárias

---

---

(Item 9 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

---

---

## 10. Operações de Fundos

---

---

(Item 10 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

---

---

## 11A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

---

---

*Não se aplica, pois essa Secretaria não constou dentre as UJ elencadas pelo TCU como sujeitas à apresentação de Processo de Contas relativamente ao exercício de 2008.*

## 11B. Determinações e Recomendações do TCU

(Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

### Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural – SID					77493
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
<b>01</b>	014.824/08-3	6176/2009-TCU-1ª Câmara	<b>1.5.1</b>	<b>DE</b>	OFÍCIO Nº 1398/2009-TCU/SECEX-6
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC)					77493
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>“1.5.1. à Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural que:</p> <p>1.5.1.1. na elaboração dos próximos relatórios de gestão, cumpra o disposto na Instrução Normativa/TCU n. 57/2008 e nas Decisões Normativas anuais desta Corte que regulamentarem a apresentação dos relatórios de gestão e dos processos de contas a serem julgadas pelo Tribunal, evitando a omissão na apresentação de dados e informações requeridos nas citadas normas, a exemplo, entre outros, dos relativos aos resultados físicos e financeiros, às Tomadas de Contas Especiais, às despesas com cartão de crédito corporativo e aos convênios firmados, consoante verificado nos presentes autos;</p> <p>1.5.1.2. inclua, sempre, no rol de responsáveis a ser preenchido no banco de dados informatizado a que se refere o art. 190 do Regimento Interno/TCU, todas as informações assinaladas no art. 11 da IN/TCU n. 57/2008 e nas Decisões Normativas anuais do Tribunal que venham a regulamentá-la, sobretudo aquelas referentes à correta identificação das naturezas de responsabilidade e dos cargos e funções exercidas;”.</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC)					77493
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
<p>Memorando nº 34/SID/MinC, de 20/1/10, encaminha fichas contendo as informações dos Responsáveis da SID no exercício de 2007, conforme solicitado.</p> <p>Ofício nº 027-AECI, de 25/1/10, encaminha o Memorando nº 34/SID/MinC e o Memorando nº 33/GAB/SEFIC/MinC, ao TCU.</p>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Determinação em atendimento.</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
As informações estavam disponíveis e foram prestadas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
<b>02</b>	020.470/08-0			<b>DI</b>	OFÍCIO Nº 1438/2009-TCU/ SECEX-6
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC)					77493
<b>Descrição da Deliberação:</b>					

Com vistas ao saneamento do TC 020.470/08-0, Tomada de Conta Consolidada da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, exercício de 2007, solicita que apresente:  
 . listagem de todos os responsáveis que desempenharam, no exercício de 2007, tanto na Secretaria Executiva quanto nas Unidades de sua estrutura, consoante Anexo I da DN TCU n. 85/2007, naturezas de responsabilidade previstas no § 2º do artigo 12, assim como os demais dados previstos no artigo 13, ambos da IN TCU nº 47/2004, uma vez que o banco de dados, constante no Siafi, de responsáveis pela UG da Secretaria Executiva e das demais Unidades consolidadas não permite a correta identificação de todos os dados ora requeridos.

**Providências Adotadas**

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
---	---------------------

<b>Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC)</b>	<b>77493</b>
--	--------------

**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

**Memorando nº 34/SID/MinC, de 20/1/10**, encaminha fichas contendo as informações dos Responsáveis da SID no exercício de 2007, conforme solicitado.

**Ofício nº 027-AECI, de 25/1/10**, encaminha o Memorando nº 34/SID/MinC e o Memorando nº 33/GAB/SEFIC/MinC, ao TCU.

**Síntese dos resultados obtidos**

**Diligência atendida.**

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

As informações estavam disponíveis e foram prestadas.

---

## 12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

---

(Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

---

## 13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG E SICONV

---

(Item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*As informações referentes a este item encontram-se consolidadas no Relatório de Gestão, exercício 2009, da UJ Secretaria Executiva do Ministério da Cultura.*

---

## 14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

---

(Item 14 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Tendo sido criada com a missão precípua de promover o intercâmbio, o fomento e a divulgação da diversidade da cultura nacional, a Secretaria desempenhou um papel significativo no cenário institucional brasileiro, sobretudo por tomar para si a responsabilidade de dialogar com setores da sociedade historicamente desfavorecidos.

Povos indígenas, ciganos, grupos e mestres das culturas populares, população LGBT, idosos, pessoas com deficiência e pessoas em sofrimento psíquico vivenciam processos históricos de exclusão social, acentuados pela cultura do privilégio de grupos dominantes em detrimento das numerosas minorias políticas; do novo em detrimento do tradicional, do padronizado em detrimento do diverso e do diferente, do estrangeiro em detrimento do nacional, do produto comprado pronto em detrimento da criatividade; e são reconhecidos em situações ora jocosas, ora constrangedoras, ora discriminatórias, ora penosas, mas raramente reconhecidos como cidadãos com as mesmas obrigações e, portanto, os mesmos direitos perante a Constituição Brasileira.

Trabalhar com a diversidade cultural e utilizar as ferramentas culturais para proporcionar um ambiente inclusivo e, portanto, humanitário, é um desafio assumido pela Secretaria em função das idiossincrasias dos atores envolvidos, do contexto em que estão inseridos, e do protagonismo institucional. Tais fatores são, por si só, desafiadores, por constituírem-se em unidades opacas de agenciamento, e contribuem para a escassez de informações capazes de nortear um projeto para o setor.

No entanto, nas ações em articulação com os governos estaduais, tem se percebido que estas ações são apropriadas pelas secretarias estaduais e municipais como a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco, do Ceará, de Sergipe, Paraíba, Alagoas, Rio de Janeiro e outras, que acabam por replicar em suas regiões, criando versões locais, bem como inspirando novas iniciativas, como bolsas para mestres das culturas populares, valorização dos festivais tradicionais, registros audiovisuais, festas indígenas, promoção de feiras de artesanato, circulação de produção. O resultado dos convênios realizados e prêmios recebidos são revertidos para estas comunidades, na preservação, manutenção e desenvolvimento de suas manifestações. Também notamos a elevação da auto-estima e diminuição do preconceito a grupos étnicos e da diversidade sexual. A partir da capacitação, foram percebidos um aumento nos mecanismos de fomento do FNC – Fundo nacional de Cultura, através da submissão de projetos via PRONAC. Na organização da sociedade civil percebe-se um crescimento na quantidade de associações, cooperativas e ONGs voltadas ao atendimento destes segmentos.

Esta Secretaria vem trabalhando de forma articulada para a construção de indicadores, de modo a permitir a avaliação de desempenho de suas ações, propiciando à sociedade a transparência e objetividade próprias do Estado moderno. Recentemente, a SID/MinC deu um importante passo, consolidando e disponibilizando ao público um balanço de sua política de Editais Públicos. O balanço encontra-se disponível no endereço: <http://www.cultura.gov.br/site/2009/03/17/balanco-de-editais/>. Os gráficos divulgados no referido site fornecem uma visão detalhada dos recursos recebidos por cada um dos mais de 500 municípios contemplados, e dos editais dos quais participaram, além de possibilitar a análise comparativa por edital e por região, dentre outros recortes.

## Informações da “Parte B”

Item 1

---

---

### 15. Informações Contábeis da Gestão.

---

---

(Item B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

Item 2

---

---

### 16. Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 4.320/1964.

---

---

(Item B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

Item 3

---

---

### 16. Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/1976

---

---

(Item B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

Item 4

---

---

### 17. Composição Acionária do Capital Social

---

---

(Item B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica*

Item 5

---

---

### 18. Parecer da Auditoria Independente

---

---

(Item B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

*Não se aplica.*